



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto Político Pedagógico



Escola Classe 407 Norte

BRASÍLIA 2023

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretária de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Subsecretário de Administração Geral

Maurício Paz Martins

Coordenador Regional de Ensino Plano Piloto

Sandra Cristina de Brito

Chefe da Unidade de Educação Básica

Juciele Silva Ortiz Rosa

Coordenadora Intermediária de Acompanhamento Escolar da UNIEB

Lorrayne Bezerra Vasconcelos Colares

Equipe Gestora da Unidade de Ensino

Lindsey Pietroluongo Soares Belo

(Diretora)

Gabrielle Gomes da Silva

(Vice-diretora)

Litiane Moreira da Silva de Albuquerque Peixoto

(Supervisora Pedagógica)

Ana Paula Lopes Nascentes

(Chefe de Secretaria)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
FUNÇÃO SOCIAL	19
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	19
PRINCÍPIOS	20
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	24
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	26
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UE.....	31
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UE.....	36
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	46
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	48
PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	53
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UE.....	83

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	88
REFERÊNCIAS.....	90

APRESENTAÇÃO

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Constituição Federal de 1988 em seu capítulo III, seção I, que trata da Educação, diz em seu artigo 205).

As ideias e ações contidas neste documento foram debatidas de forma democrática com todos os segmentos da escola, permitindo sua construção de forma coletiva. Com os pais e alunos, foram debatidos em uma reunião que aconteceu no dia 14 de fevereiro de 2023, onde a diretora e a vice-diretora apresentaram toda proposta pedagógica da escola para comunidade. Entre os professores, foi discutido na semana pedagógica e nas reuniões coletivas que ocorrem às quartas-feiras.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 407 Norte tem como finalidade estabelecer metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, onde há espaço para a participação da comunidade escolar em vários momentos.

Através desse projeto, a escola busca desempenhar a sua autonomia e atualização acompanhando as inovações da sociedade da qual faz parte, levando em consideração o pensar de todos os participantes da comunidade escolar num processo de construção coletiva, fundamentada na concepção da melhoria da qualidade de ensino, e também como uma forma de refletir o sentido de conjugar as experiências adquiridas na prática docente, visando o desenvolvimento do educando em todas as suas potencialidades, despertando o senso crítico e o exercício da cidadania. Como protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem, buscamos dialogar com nossos estudantes para uma reflexão acerca de suas necessidades, expectativas e sugestões, estimulando um aprendizado ativo.

Para a elaboração deste PPP, foi aplicado um formulário para o levantamento do diagnóstico da realidade escolar, pelo fato dele ser um instrumento de participação da comunidade na construção do PPP.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto
Instituição: Escola Classe 407 Norte Nº10.226
Localização: SQN 408 – Área Especial
INEP: 53001710
CNPJ – 00472498/0001 – 95
Email: ec407n@gmail.com

ORGANIZADORAS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Lindsey Pietroluongo Soares Belon
Gabrielle Gomes da Silva
Litiane Moreira da S. A. Peixoto
Márcia Augusta Calescura

PROFISSIONAIS DA ESCOLA CLASSE 407 NORTE

DIRETORA	LINDSEY PIETROLUONGO SOARES BELON
VICE-DIRETORA	GABRIELLE GOMES DA SILVA
SECRETÁRIO	ANA PAULA LOPES NASCENTES
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	LITIANE MOREIRA DA S. A. PEIXOTO
COORDENADORA PEDAGÓGICA	MÁRCIA AUGUSTA CALESCURA
SALA DE RECURSOS/APOIO	VAGA EM ABERTO
BIBLIOTECA	FLÁVIA PIMENTEL ALVES
EQUIPE DE APOIO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	JOANA PRISCILA BONADIMAN DA COSTA (PSICÓLOGA) E MARIA LUISA DE ARAUJO MAIA (PEDAGOGA)

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	LUCÍLIA LÁZARA B. ROCHA SANTOS
PORTEIROS	JACSON DA SILVA LOBATO (EFETIVO) EQUIPE DE VIGILANTES: WESLEY E CLÉBIO (DIURNO)/MARCELO E CLÉBER (NOTURNO)
MONITORA	TATIARA PINHEIRO ALENCAR
PROFESSORES	LÍDIA (1º ANO A), FERNANDO (1º ANO B), ANA DALVA (1º ANO C), SANDRA (2º ANO A), LIETE (2º ANO B), MILENA (2º ANO C), JACILÉA (3º ANO A), SIONEIDE (3º ANO B), SUEILI (3º ANO C), ANA PAULA (4º ANO A), AFONSO (4º ANO B), RITA CHRISTIANE (4º ANO C), ELAINE (5º ANO A) E ANNA (5º ANO B)
EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS	ALINE DA SILVA FARIAS ANA LÍDIA SILVA PEREIRA ARLETH RODRIGUES DOS SANTOS JÉSSICA MELO NEGREIROS MARIA AURILENE DE O. FEITOSA VALÉRIA CORRÊA PEREIRA

APM DA ESCOLA CLASSE 407 NORTE	
PRESIDENTE:	LINDSEY P. SOARES BELON
VICE-PRESIDENTE:	GABRIELLE GOMES DA SILVA
1ª TESOUREIRA:	ANA PAULA LOPES NASCENTES
2ª TESOUREIRA:	SIONEIDE FERREIRA S. ALMEIDA
1ª SECRETÁRIA:	LÍDIA ABADIA R. M. DA SILVA
2ª SECRETÁRIA::	FIGUEIREDO JACILÉA ARAÚJO G. PEREIRA
CONSELHO FISCAL:	LUCÍLIA LÁZARA B. R. SANTOS ÍISIS DE OLIVEIRA S. BARRETO

	MARIA LUÍSA DE ARAÚJO MAIA
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:	GISELLY LINS GOMES LAURA DUTRA LANA GEÓRGIA DA SILVA

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte, fundada em 22 de abril de 1969, apresenta em sua fachada um painel de azulejos brancos e azuis criado pelo artista Athos Bulcão. Até hoje, esse patrimônio histórico-cultural participou e participa do nosso cotidiano escolar. Somente em 2013, apesar de inúmeras solicitações de restauração, essa fachada foi, pela 1º vez, restaurada pela fundação Athos Bulcão e em parceria com o Governo Federal.

Essa escola a princípio, fora criada com o objetivo de atender crianças do ensino regular de 1ª a 4ª série, passando, posteriormente, a receber alunos com necessidades educacionais especiais. A partir de 2002, em consonância com as Políticas de Inclusão, constituiu-se como uma Escola Inclusiva.

Há alguns anos, a Escola Classe 407 Norte participa da Rede Integradora em parceria com a Escola Parque 303/304 Norte. Os alunos que frequentam a escola no turno matutino participam deste projeto e, no período vespertino, dão continuidade na Escola Parque. A Rede integradora oferta atividades de lazer, esportivas, culturais, artísticas, de educação ambiental e de inclusão digital, todas estas, articuladas pedagogicamente em Projetos Interdisciplinares, pautados nos Eixos Transversais, oferecendo assim, oportunidades de aprendizagens significativas e prazerosas. Nessa perspectiva, a Escola Classe 407 Norte se propõe a ressignificar os espaços e tempos educacionais, de modo a potencializar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões. O turno vespertino funciona em horário regular e as atividades são ministradas pelos professores e planejadas de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

As instalações físicas da Escola Classe 407 Norte estão distribuídas da seguinte forma:

- 01 Sala para a Coordenação dos professores em bom estado de conservação;
- 01 Sala com banheiro para a Direção em bom estado de conservação;
- 01 Sala para a Secretaria em bom estado de conservação;
- 01 Sala para Orientação Educacional e E.E.A.A. em bom estado de conservação;
- 07 Salas de aula em bom estado de conservação;
- 01 Sala para o Laboratório de Informática necessitando de manutenção;
- Sala de Recursos de ANEE's em bom estado de conservação;
- Biblioteca em bom estado de conservação;
- 01 Banheiro adaptado para alunos especiais em bom estado de conservação;
- Banheiros reformados, masculino e feminino, para os alunos;
- 01 Depósito de material de limpeza em bom estado de conservação;
- 01 Cantina Reformada
- 01 Banheiro de professores reformado;
- 01 Banheiro público reformado;
- 01 Pátio murado nos fundos em bom estado de conservação;
- 01 Mini quadra de futebol na lateral da escola, area externa, recentemente pintada;
- 04 Mesas de concreto na area externa, recetemente pintadas;
- 01 Parquinho de areia em bom estado de conservação;
- 01 Copa para todos os funcionários em bom estado de conservação;
- 01 Sala com banheiros para servidores da carreira assistência.

A Escola Classe 407 Norte foi inaugurada em 1969 e este completou 54 anos. Durante todo esse período passou por inúmeras reformas. Em 2018, todo pátio externo foi reformado, ganhou novo piso e todos os bueiros foram refeitos. O pátio estava com os pisos

quebrados devido às raízes das árvores antigas que elevaram os mesmos. Os bueiros e encanamentos encontravam-se entupidos. O pátio interno ganhou forro para amenizar o calor e reparos no telhado, pois em período de chuva o mesmo apresentava muitas goteiras. A cozinha também ganhou novos armários e reparos, bem como as salas de aula que foram pintadas e todas as portas trocadas. A sala dos terceirizados e dos professores havia sido pintada no início de 2017. Todos os murais da escola foram trocados da madeira por cerâmica visando a economia de materiais ao longo do ano e a sustentabilidade. Os banheiros dos alunos foram reformados em 2016 sendo todos renovados. A escola também fez um reparo em toda parte elétrica, trocou todas as lâmpadas por luz de LED visando mais uma vez a economia e sustentabilidade. O parquinho passou por reformas neste mesmo ano, porém já necessita de novos reparos. O laboratório de informática não possui nenhuma máquina funcionando. Desde 2017 a direção da escola tenta resolver com empresas especializadas e indicadas pela Regional de Ensino, porém, são manutenções que exigem trocas de peças defeituosas com orçamento alto para as condições econômicas da escola.

A biblioteca necessita de acesso à internet para melhor atender as atividades programadas para os alunos. Atualmente, a biblioteca possui uma professora readaptada que deu início à alguns projetos.

No pátio dos fundos existe uma caixa d'água que recebeu uma reforma na escada que dá acesso a parte superior, pois foi uma exigência da empresa terceirada para segurança dos funcionários e a escola atendeu à solicitação como prioridade, mas a mesma necessita de outros reparos.

A escola não possui alunos cadeirantes no momento, mas sua infraestrutura é acessível a todos. A escola providenciou vaga no estacionamento e rampa de acesso nos anos anteriores e possui dois banheiros (um masculino e um feminino) adaptados em bom estado (reformados em 2016) para atender as demandas de acessibilidade.



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte conta atualmente com 241 alunos matriculados. Destes, 138 estão matriculados na Educação Integral e 103 matriculados no Ensino Regular – Vespertino. Do total de estudantes, 22 são alunos com necessidades educacionais especiais, o que equivale a 9,1%. Esse dado é muito importante para nortear práticas e a consolidação do trabalho de inclusão feito por esta Unidade Educacional.

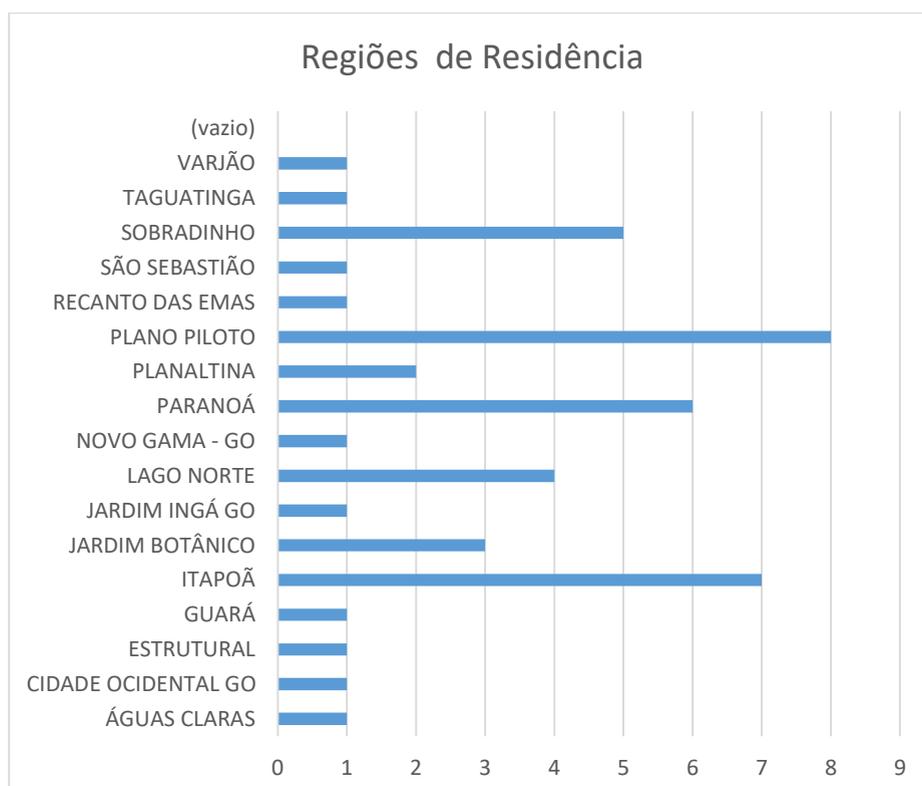
Dos estudantes matriculados, 71(29,4%) se declaram pardos, 5 (2,07%) se declaram pretos, 57 (23,65%) se declaram brancos e 2 (0,82%) se declaram amarelos. 104 não se declararam. Portanto, a maioria dos estudantes que declararam este dado são pardos.

Em relação às políticas sociais, 50 estudantes (20,74%) recebem bolsa família.

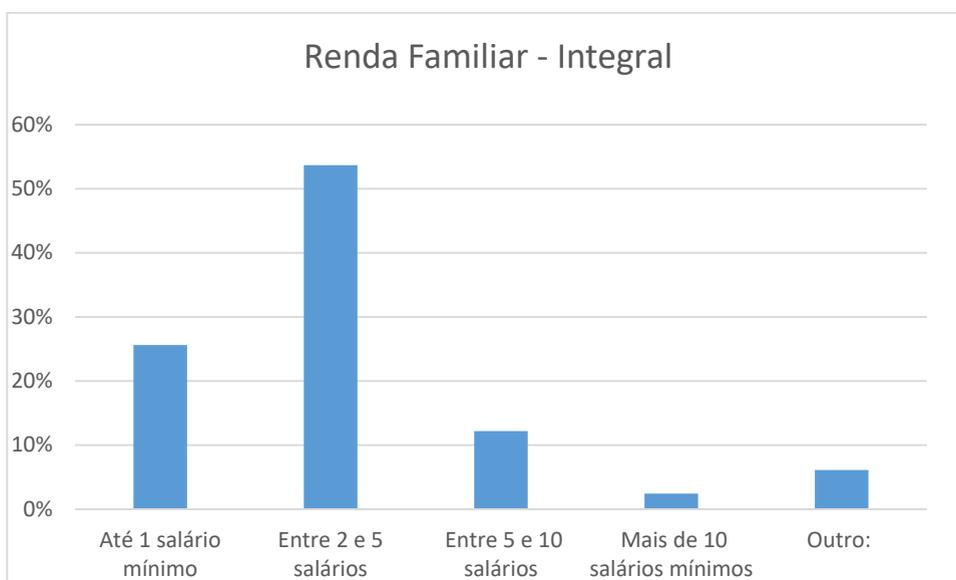
Além dos dados acima, foi enviado um questionário às famílias com intuito de apurar outros dados e avaliar os serviços da Escola.

Em relação às turmas do integral obtivemos os seguintes dados:

Quanto ao local de residência, percebe-se que a maioria das famílias reside na Região do Plano Piloto, em segundo lugar: Itapoã, em terceiro: Paranoá e em quarto: Sobradinho. São regiões que geograficamente estão mais próximas à Asa Norte, localização da Escola.



Um outro dado que levantamos foi quanto à renda das famílias dos nossos estudantes. Obtivemos a seguinte composição:



Portanto, o público do turno integral possui mais de 50% das famílias com renda entre 2 e 5 salários mínimos atualmente.

Pedimos ainda aos pais e responsáveis que avaliassem estrutura física da escola, qualidade e satisfação com os serviços prestados e relacionamento com os diversos setores da escola.

1) Quanto à estrutura:

	ESTACIONAMENTO	ALAMBRADO	FACHADA	PÁTIO	SALAS DE AULA	BANHEIROS ESTUDANTES	SALA DE RECURSOS	BIBLIOTECA	PARQUE
MUITO BOM	28%	38%	52%	48%	44%	21%	31%	50%	28%
SUFICIENTE	54%	52%	36%	40%	43%	50%	43%	36%	39%
PRECISA MELHORAR	18%	10%	10%	12%	12%	29%	19%	14%	33%
NÃO TEM/ NÃO SEI	1%	0%	1%	0%	0%	0%	7%	0%	0%

Observa-se que, em geral, os espaços foram considerados muito bons ou suficientes. Há uma porcentagem maior de precisa melhorar para o banheiro dos estudantes e o parque da escola. Esses dados servirão para nortear a aplicação de recursos financeiros da escola para o ano de 2023.

2) Quanto aos serviços:

	SECRETARIA	DIREÇÃO	VICE DIREÇÃO	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO	SOE	EEAA	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	SALA DE RECURSOS
MUITO BOM	68%	66%	67%	61%	69%	58%	54%	46%	31%	38%
SUFICIENTE	25%	29%	28%	33%	27%	32%	31%	39%	15%	27%
PRECISA MELHORAR	7%	5%	5%	5%	4%	10%	14%	15%	21%	21%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	33%	14%

No aspecto de serviços prestados, percebe-se que a maioria foi avaliada como muito bom com mais de 50% das respostas. No entanto, setores como Sala de Recursos e Informática foram avaliados como precisa melhorar e não tem.

Importante frisar que os espaços existem e foram bem avaliados no quesito anterior, mas a falta de profissionais atuando nestes setores é refletida nessa avaliação quanto ao serviço. É necessário, portanto, que haja profissionais atuando nos espaços para atender às demandas da Unidade Escolar.

3) Quanto à limpeza dos ambientes:

	PÁTIO	SALAS	BANHEIROS	EXTERNA
MUITO BOM	68%	72%	45%	65%
SUFICIENTE	29%	25%	41%	22%
PRECISA MELHORAR	3%	3%	14%	12%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%

Em geral, a limpeza dos ambientes foi considerada muito boa. Os dados dessa avaliação servirão para direcionar o planejamento e melhora das atividades de limpeza em ambientes que precisam melhorar.

4) Quanto aos serviços de Alimentação Escolar:

	PREPARO	HIGIENE	ATENDIMENTO	APRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES	ESPAÇO FÍSICO	LANCHE
MUITO BOM	52%	61%	63%	62%	49%	41%
SUFICIENTE	34%	32%	32%	38%	40%	30%
PRECISA MELHORAR	14%	7%	5%	0%	8%	29%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	3%	0%

Há uma concentração de respostas divididas entre muito bom e suficiente.

Há uma parcela que considera que o lanche deve melhorar. Esses indicadores serão utilizados para planejamento e melhor adequação dos cardápios, se for o caso.

5) Quanto a outros serviços e atividades:

	SEGURANÇA NA ESCOLA	SEGURANÇA NAS PROXIMIDADES	COMUNICAÇÃO ESCOLA	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NOS PROJETOS	REUNIÃO DE PAIS
MUITO BOM	61%	26%	49%	41%	44%
SUFICIENTE	31%	30%	33%	33%	44%
PRECISA MELHORAR	8%	38%	18%	23%	11%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	6%	0%	3%	0%

Importante notar que os pais consideram que a segurança na escola é muito boa ou suficiente, mas nas proximidades consideram em sua maioria que precisa melhorar. Essa é uma questão que extrapola o espaço escolar e envolve outros setores da comunidade, mas é um dado relevante. Os demais itens foram avaliados como muito bons ou suficientes.

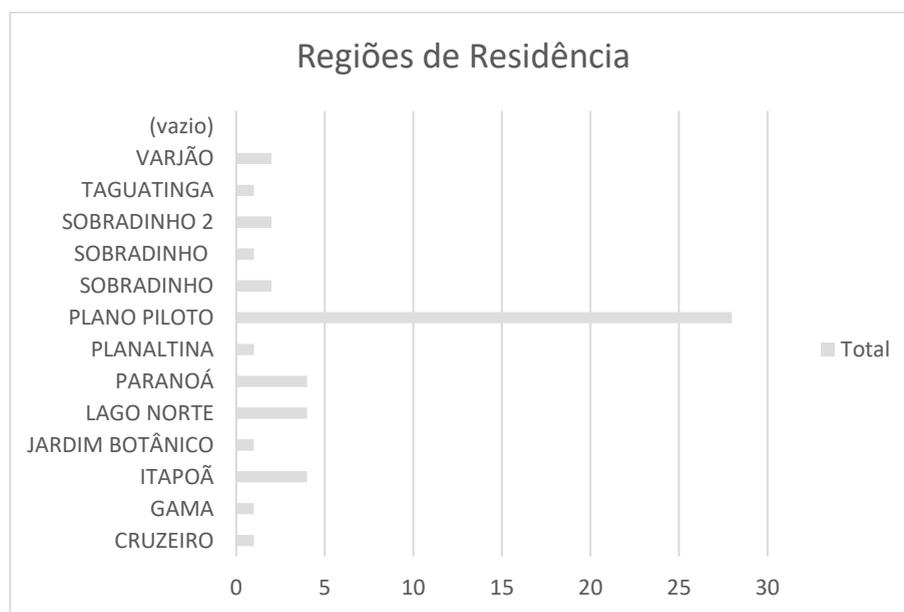
6) Quanto aos projetos da Escola:

	ATIVIDADES DE CASA	FESTA DA FAMÍLIA	FEIRINHAS JUNINAS	PEQUENOS ARTISTAS	PROJETOS LITERÁRIOS	OUTROS EVENTOS	PLENA ATENÇÃO
MUITO BOM	36%	38%	42%	40%	38%	31%	34%
BOM	30%	36%	41%	25%	25%	32%	19%
REGULAR	21%	14%	6%	6%	11%	4%	10%
RUIM	8%	1%	4%	3%	5%	4%	3%
NÃO SEI	5%	10%	8%	25%	21%	29%	34%

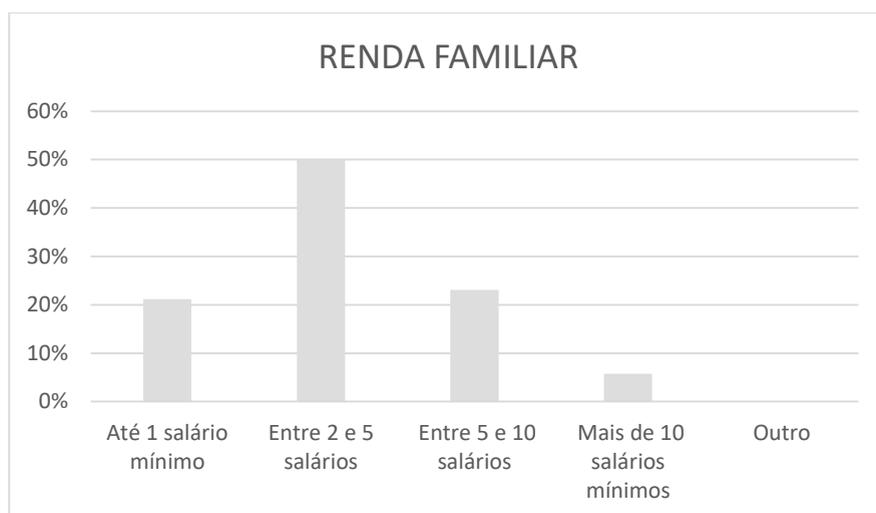
Os pais do turno integral avaliaram em quantidade considerável, apesar de não ser maioria, como regular a questão de atividades de casa. Importante ressaltar que os alunos da Educação Integral não levam atividades para casa devido à carga horária de 10 horas diárias que cumprem nas duas escolas. Esse dado nos mostra uma necessidade de esclarecimento em relação às regras da Educação Integral e suas peculiaridades junto aos pais.

Em relação às turmas do turno vespertino obtivemos os seguintes dados:

Quanto ao local de residência, percebe-se que a maioria das famílias reside na Região do Plano Piloto, em segundo lugar: Itapoã, Lago Norte e Paranoá. O Plano Piloto é apontado como local de residência de mais de 50% dos estudantes do turno Vespertino, enquanto o turno integral possui uma distribuição um pouco mais uniforme em relação a outras RA's.



Um outro dado que levantamos foi quanto à renda das famílias dos nossos estudantes. Obtivemos a seguinte composição:



Portanto, o público do turno vespertino possui 71% das famílias com renda de até 5 salários mínimos (duas primeiras barras do gráfico), enquanto no turno integral esse percentual é de 80%. No turno Vespertino 29% dos pais possuem renda acima de 5 salários mínimos e no turno integral esse valor é de 14%. Há, portanto, uma concentração de renda maior entre os pais do turno vespertino. Apesar desse recorte, em ambos os turnos, a maioria dos responsáveis está na faixa de renda entre 2 e 5 salários mínimos.

Foram enviados também formulários que avaliam estrutura e profissionais da escola. Além da relação com os profissionais.

1) Quanto à estrutura:

	ESTACIONAMENTO	ALAMBRADO	FACHADA	PÁTIO	SALAS DE AULA	BANHEIROS ESTUDANTES	SALA DE RECURSOS	BIBLIOTECA	PARQUE
MUITO BOM	24%	48%	59%	42%	50%	23%	32%	45%	28%
SUFICIENTE	51%	46%	33%	46%	46%	35%	46%	41%	34%
PRECISA MELHORAR	51%	46%	33%	46%	46%	35%	46%	41%	34%
NÃO TEM/ NÃO SEI	2%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	0%

2) Quanto aos serviços:

	SECRETARIA	DIREÇÃO	VICE DIREÇÃO	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO	SOE	EEAA	BIBLIOTECA	INFORMÁTICA	SALA DE RECURSOS
MUITO BOM	69%	71%	70%	66%	70%	70%	65%	55%	18%	28%
SUFICIENTE	31%	27%	30%	28%	30%	28%	30%	40%	32%	44%
PRECISA MELHORAR	0%	2%	0%	6%	0%	2%	5%	4%	29%	28%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21%	0%

3) Quanto à limpeza dos ambientes:

	PÁTIO	SALAS	BANHEIROS	EXTERNA
MUITO BOM	82%	86%	60%	73%
SUFICIENTE	16%	14%	19%	27%
PRECISA MELHORAR	2%	0%	21%	0%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%

4) Quanto aos serviços de Alimentação Escolar:

	PREPARO	HIGIENE	ATENDIMENTO	APRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES	ESPAÇO FÍSICO	LANCHE
MUITO BOM	67%	70%	71%	71%	49%	57%
SUFICIENTE	21%	30%	26%	26%	37%	24%
PRECISA MELHORAR	12%	0%	2%	2%	15%	20%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	0%	0%	0%	0%	0%

5) Quanto a outros serviços e atividades:

	SEGURANÇA NA ESCOLA	SEGURANÇA NAS PROXIMIDADES	COMUNICAÇÃO ESCOLA	PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NOS PROJETOS	REUNIÃO DE PAIS
MUITO BOM	63%	22%	61%	51%	61%
SUFICIENTE	35%	38%	33%	40%	39%
PRECISA MELHORAR	2%	32%	6%	6%	0%
NÃO TEM/ NÃO SEI	0%	8%	0%	2%	0%

Houve um retorno muito positivo em relação aos projetos já consolidados na Escola. Principalmente em relação às Feirinhas Juninas, que em espaço aberto para

falarem sobre projetos que gostariam que continuasse no próximo ano, foi amplamente mencionado. Optamos por dar continuidade ao projeto devido ao sucesso e adesão que há. Assim como daremos continuidade aos demais projetos.

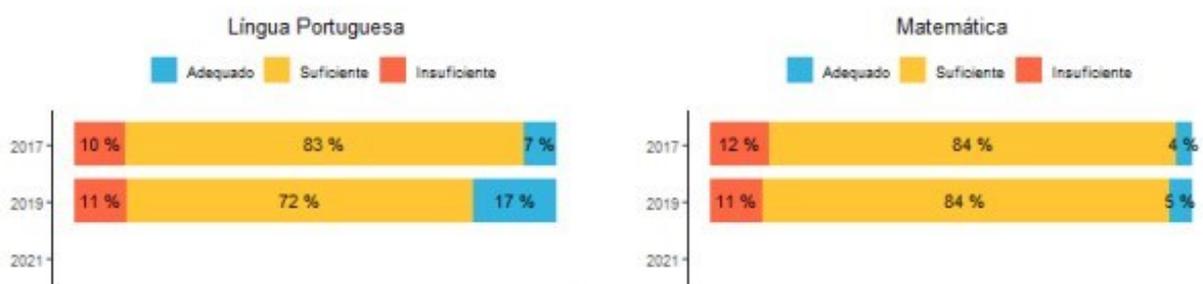
A escola desenvolve sua política educacional envolvendo profissionais especializados, proporcionando atendimento em Tempo Integral e em horário regular. Oferece o café da manhã e um lanche aos alunos do matutino que, após o horário da saída vão para Escola Parque e lá almoçam e fazem mais um lanche. Para o turno vespertino é oferecido um lanche. Em sua maioria, as catorze turmas atendidas possuem alunos com necessidades educacionais especiais, de acordo com a proposta da Estratégia de Matrícula da SEEDF. Diante de todas as dificuldades enfrentadas temos uma equipe pedagógica bastante comprometida com a qualidade do ensino.

Analisando os resultados do IDEB e SAEB, informamos que esta Unidade de Ensino passou por algumas avaliações de rede e, de acordo com os dados mais recentes, o índice alcançado foi de 6.6, considerado dentro da média prevista para as escolas de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais. A taxa de aprovação para o ano de 2021 chegou a 98%, considerando um ano impactado pela pandemia de Covid 19.

EC 407 NORTE - Anos Iniciais

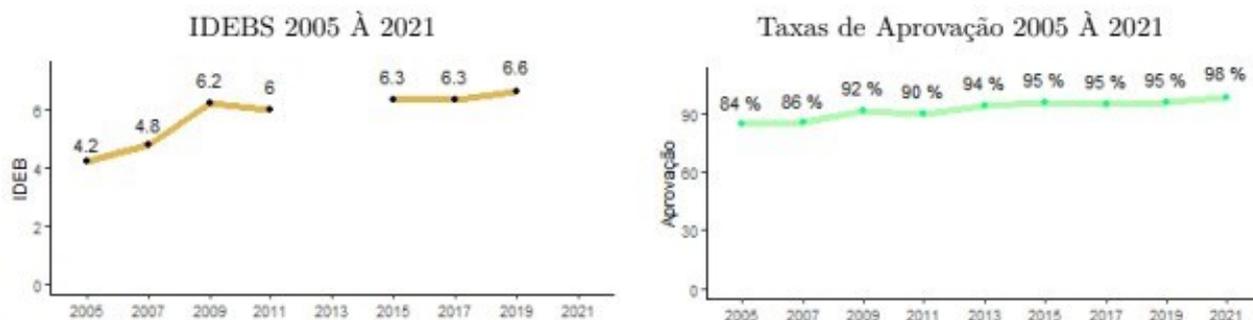
Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



*Destaca-se que a aplicação do Saeb 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.

Os dados/resultados referentes aos anos 2021/2022 não foram divulgados, pois não atingimos o percentual de 80% dos estudantes matriculados presentes durante o exame.

FUNÇÃO SOCIAL

Entendemos que a função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, sendo necessário que a escola propicie o domínio de conteúdos básicos da leitura, da escrita, das ciências, das artes e das letras; sem estas aprendizagens, dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos enquanto cidadão. Para isso, nos guiamos sempre pelo Currículo em Movimento, no sentido de visar o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e transformadores da sua própria realidade.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da escola é formar cidadãos críticos, conscientes do seu papel na sociedade e com responsabilidade social. Os nossos estudantes são formados com base no respeito às diferenças, inclusão e cidadania. A escola busca, a cada ano, ampliar a compreensão sobre os caminhos a serem percorridos na educação, e continuamos, mesmo em decorrência da pandemia, visando à reformulação da dinâmica de aprendizagem, reorganizando o tempo e o espaço da escola, com projetos interventivos, planejamento interdisciplinar, buscando atender a cada aluno nas suas necessidades individuais, priorizando também o desenvolvimento da afetividade entre os membros da escola, criando um ambiente propício à uma real aprendizagem que englobaria a cidadania, a diversidade e socialização de seus membros.



PRINCÍPIOS

O trabalho pedagógico da escola está ancorado na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, onde o trabalho pedagógico apóia-se na prática social, de acordo com o Art. 1º § 2º da LDB, no qual diz que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Por meio da mediação, linguagem e da cultura, garante que as aprendizagens aconteçam na interação do sujeito com o meio e com os outros. Nossa proposta tem como princípio nortedor as diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica e do Projeto Político Pedagógico (PPP) Carlos Mota, em que os Projetos Pedagógicos estão articulados nas atividades propostas dentro do planejamento dos professores, contemplando a Interdisciplinaridade, a Transversalidade e os princípios do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas da Educação (LDB). O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe a superação da organização de conteúdos ora fragmentados e descontextualizados das atividades didático-pedagógicas realizadas na escola por estudantes e professores, quando o processo de trabalho pedagógico priorizava resultados por meio de exames, onde os livros didáticos definiam o que o professor deveria priorizar em sala, as disciplinas eram trabalhadas isoladamente e os estudantes, de forma passiva, apenas reproduziam as informações transmitidas. Na busca pela superação, a SEEDF sistematizou e implementou a proposta do CURRÍCULO INTEGRADO, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos Eixos Transversais: Cidadania e Educação, Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo. As propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do conhecimento na sociedade, atendendo a propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de seres humanos responsáveis, autônomos, solidários e participativos.

Vale ressaltar a relevância, para o processo de ensino-aprendizagem, de todos os princípios da LDB, conforme o trecho abaixo:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento,

a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013);

XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018);

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”.

Os princípios da educação integral que se estendem ao ensino regular em nossa unidade de ensino a serem observados no planejamento, na organização e na execução das ações de educação são:

Integralidade: é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade, que deve ser entendida a partir da formação integral de crianças e adolescentes, buscando dar atenção a todas as dimensões, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas associadas a diversas áreas do conhecimento dentre elas: cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização com a ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria de qualidade da educação.

Transversalidade: tanto o aluno do ensino regular quanto da educação integral deverá ter acesso à um ambiente de aprendizagens que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora para a escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento.

Diálogo Escola e Comunidade: é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar a escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clube, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

De acordo com o Currículo em Movimento, os princípios epistemológicos são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

Unicidade entre teoria e prática: “Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e

articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção”. (Currículo em Movimento, p.67)

Interdisciplinaridade e contextualização: “A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar)”. (Currículo em Movimento, p.68)

Flexibilização: A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo Orientação Pedagógica da Educação Inclusiva, “O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às

necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana;
- educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente”.

Na nossa Unidade Escolar, adotamos os princípios citados acima em consonância com a “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que em seu Capítulo 5, consolida a Educação Especial como sendo a modalidade de educação escolar oferecida ao estudante com necessidades educacionais especiais. Propõe o recurso da Adequação Curricular como resposta às demandas de aprendizagem de um número elevado de estudantes prejudicados pela massificação existente na educação formal decorrentes da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez dos currículos. Segundo a Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do Art. 8º, descreve, por sua vez, que as escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns a fim de dar suporte para: Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória”.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Garantir a efetivação do Projeto Político Pedagógico, norteador-se pelos documentos que regem a SEEDF e de acordo com princípios éticos e morais que sustentam as relações sociais e de boa convivência, com o objetivo de promover a aprendizagem efetiva de todos os estudantes, bem como gerir com responsabilidade e compromisso os recursos financeiros, os materiais da instituição, zelando pelos bens para a garantia da oferta de um

ensino de qualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.
- Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.
- Acompanhar as atividades didático-pedagógicas.
- Acompanhar o rendimento dos alunos para replanejamento de ações interventivas.
- Avaliar as atividades didático-pedagógicas.
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.
- Desenvolver uma ação integrada com os profissionais da EEAA e sala de recursos.
- Zelar pela conservação e limpeza da escola.
- Zelar pela alimentação e preparação do lanche dos alunos.
- Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino.
- Promover reuniões com o Conselho Escolar e com a APM.
- Desenvolver o espírito de Equipe e Parceria.
- Propiciar um clima de cooperação, co-reponsabilidade e ajuda mútua.
- Preparar documentação necessária para os servidores (folha de ponto, processo, diário).
- Identificar as necessidades e prioridades da escola diante da aplicação dos recursos financeiros.
- Atender as demandas de aquisição de bens e serviços.
- Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes.
- Aplicar recursos.
- Identificar as necessidades dos estudantes e planejar avaliações com vistas às aprendizagens.
- Promover parceria entre os gestores da UE e a comunidade escolar.
- Compartilhar as tomadas de decisões com a comunidade escolar.



FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal adota como linha orientadora, para a gestão do seu trabalho, políticas públicas e programas, que visam à formação integral humana, organizada em consonância com as diretrizes emanadas na Constituição Federal e respaldada na LDB 9.394/96.

A Escola Classe 407 Norte, tendo conhecimento da Lei de Diretrizes e Bases (Lei9394/96), utiliza em suas premissas em seu processo educacional:

“Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas”.

Muito se discute sobre o currículo como tentativa de contribuir para uma educação dentro da perspectiva de tornar o ensino e a aprendizagem mais críticos, formando sujeitos autônomos, capazes de intervir na realidade existente e transformá-la.

“Falar em teoria crítica remete a citar Paulo Freire, um grande pensador, que se preocupou intensamente com a educação popular, com os problemas educacionais brasileiros e que contribuiu significativamente para a teoria crítica do currículo. Segundo o pensamento de Freire, para que ocorra uma mudança significativa na educação, é preciso transformar a maneira como o ensino está sendo concebido, para uma forma de emancipação, como prática

de liberdade. Para compreender o pensamento de Freire (2003), é necessário entender oprimidos e opressores e a relação com a educação vista por ele como prática de liberdade. Para Paulo Freire, os oprimidos (massas populares) para libertar-se necessitavam de conscientização. Isso quer dizer que precisam estar conscientes da sua condição de oprimido para libertar-se a si mesmo e ao opressor. Essas lutas de classes mostram o quanto a ideologia dominante não tem interesse em mudar a sua condição de domínio e poder sobre os oprimidos.”

A Escola Classe 407 Norte, como parte integrante da SEEDF, adota o Currículo em Movimento como norteador do trabalho pedagógico e, assim, adota as Teorias Críticas e Pós-Críticas do currículo. Valendo-se disso, ao trabalhar os conteúdos, buscamos a autonomia e o protagonismo dos estudantes a fim de confrontar a realidade vivida por eles e transformá-la proporcionando uma conscientização dessa realidade para sua efetiva mudança.

“Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.” (Currículo em Movimento, página 22).

A Teoria Pós-Crítica do currículo vem em uma perspectiva de complementação da Teoria Crítica, no sentido de provocar análises e questionamentos acerca das diferenças culturais e sociais entre os indivíduos, promovendo, desta forma, um diálogo, instigando o aluno na sua fala com a realidade, onde o professor atua como mediador dos saberes já existentes, porém respeitando a diversidade e combatendo à opressão.

Valendo-se da teoria sociointeracionista de Vygotsky (1896-1934), a equipe da Escola Classe 407 Norte trabalha com as informações que sempre incidem na zona de desenvolvimento proximal do aluno, oferecendo interações constantes dos alunos com materiais, informações e outros meio sociais. Contudo, a equipe busca garantir a aprendizagem significativa em toda a natureza pedagógica do processo de aprendizagem escolar.

Segundo o educador Wallon a afetividade se expressa por meio da emoção, do sentimento e da paixão. A afetividade está sempre presente em todos os momentos, movimentos e circunstâncias de nossas ações, assim o ato motor e a cognição. Esta tem sido a missão e a prática que norteia a ação pedagógica da Escola Classe 407 Norte.

A interação do processo educativo propicia ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade.

Dessa forma, destacamos a dialética com a estrutura fundante de todas as práticas educativas, onde evidenciamos a compreensão e apreensão da realidade na qual o indivíduo está imerso, do qual ele herdou sua história e cultura e então, a partir destes, a transformação e ressignificação de si próprio e de seus repertórios históricos, cognitivos, afetivos — culturais. Pautamo-nos para a argumentação na pedagogia histórico-crítica de Demerval Saviani, que por sua vez ancorou-se na dialética marxista assim como VIGOSTISKY e na Psicologia histórico-cultural, conforme Currículo em Movimento da Educação Básica.

A Escola Classe 407 Norte, vem ao longo dos anos, esboçando temas norteadores como amizade, família, responsabilidade e neste ano de 2023, em consenso com o grupo: alunos, professores e funcionários, que optaram trabalhar por temáticas voltadas para os valores e desenvolver a cidadania dos alunos reforçando e desenvolvendo o pensamento crítico através das assembleias escolares. Buscamos ao longo dessa trajetória melhorar o vínculo social, tornando o ambiente mais contente e acolhedor para todos.

Traçando uma linha tênue entre a solidariedade e o ato de olhar o mundo com cuidado, a Escola Classe, atua em dois aspectos importantes para a educação, à educação inclusiva de acordo com a Lei nº 9394/9, LDB e Resolução 04/2009 do CNE-CEB e a educação integral. Trata-se de uma reestruturação da cultura, da prática e das políticas, vivenciadas nesta escola de modo que possam responder à diversidade dos alunos.

O Parecer é seguido da Resolução que institui as diretrizes operacionais para o

atendimento educacional especializado - a Resolução 04/2009 do CNE-CEB - a qual tem como artigo inicial a indicação:

Art. 1º Para a implementação do Decreto nº 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação em classe comum de escola de ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou centros de Atendimento Educacional Especializado da Rede Pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

Para Zimmermann e Strieder (2010), a educação inclusiva deseja compreender e aceitar o outro na sua singularidade. Implica mudança de perspectiva educacional e abre horizontes para o desenvolvimento de sociedades inclusivas. A Escola Classe 407 Norte possui, desde o ano 2000, uma Sala de Recursos equipada. Neste ano de 2023 a mesma encontra-se sem professor para realizar o atendimento. A vaga encontra-se em aberto e os alunos estão sem atendimento. Este local é adequado aos atendimentos dos alunos com necessidades educacionais especiais, pois deve possuir uma professora especialista, "o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e a formação específica para a Educação Especial" (Art. 12).

Também funciona neste ambiente escolar, uma Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, (portarias: Nº 254/2008 e Nº 30/2013) composta por uma psicóloga escolar e uma pedagoga que em conjunto promovem a melhoria do ensino-aprendizagem, com intervenções avaliativas, ações preventivas e intervenções institucionais. Neste ano, recebemos uma nova orientadora educacional dar continuidade ao trabalho do SOE – Serviço de orientação Educacional.

A SEEDF apresentou para o ano de 2022 como linha norteadora de seu trabalho em rede, a Proposta Pedagógica Carlos Mota e o Currículo em Movimento. Adota também na sua gestão, Políticas Públicas e Programas que visam à formação integral e humana, em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, Portarias e Pareceres do Conselho Nacional de Educação — CNE. Nesta perspectiva, a Escola Classe 407 Norte vem desenvolvendo esse ano suas ações fundamentadas nas referências acima citadas. Assim, corroboramos que a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas

relações individuais, civis e sociais.

De acordo com Fernando Hernández, há muitas maneiras de garantir a aprendizagem e, trabalhar com projeto é apenas uma das opções. O professor deve deixar o papel de “transmissor de conteúdos” para se transformar em um pesquisador, e o estudante, por sua vez, passar a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem a escola desenvolve alguns projetos ao longo do ano Festa da Família, Momentos de Reflexão (Assembleias Escolares), Feirinhas Juninas e o projeto artístico e cultural Pequenos Artistas, Grandes Pintores. O projeto das Assembleias Escolares foi reformulado e recebeu o nome de Momentos de Reflexão, foi mencionado no campo Função Social da escola, pois ele desenvolve o pensamento crítico e a habilidade de ser um cidadão ativo nas diversas comunidades da qual faz parte. As Feirinhas Juninas acontecem no mês de junho e visam trabalhar todos os aspectos relacionados à Educação Financeira e outras questões culturais que envolvem os temas juninos. Nas feirinhas, o aluno traz um prato típico para vender no horário do recreio, juntamente com os demais colegas de turma; o prato típico é preparado pelo estudante e seus familiares. Os professores oportunizam momentos para trabalhar conteúdos relacionados ao tema junino, incluindo aí, receitas preparadas pelas famílias.

O projeto Pequenos Artistas, Grandes Pintores tem como referência a professora Ana Mae Barbosa que adaptou a teoria Norte Americana ao nosso contexto, denominando-a Proposta Triangular, envolvendo três vertentes: o fazer artístico, a leitura da imagem (obra de arte) e a história da arte.

“A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas” (PCN ARTE, pág.11).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

"Os Projetos de Trabalho contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes." (HERNANDEZ, 1998).

A Organização Curricular deve contemplar as várias dimensões dos tempos e espaços educacionais em prol de múltiplas vivências e oportunidades. A criança precisa gostar e querer estar na escola, esta precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não o objetivo final. A escola não deve ser vista como um depósito de crianças, apenas para ocupar o tempo ocioso, existe uma intencionalidade educativa (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SEEDF, 2014).

O trabalho pedagógico da escola está ancorado na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, onde o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e, por meio da mediação, linguagem e da cultura, garante que as aprendizagens aconteçam na interação do sujeito com o meio e com os outros.

Nossa proposta tem como diretriz, as diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens e as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica e do Projeto Pedagógico (PP) Carlos Mota em que os Projetos Pedagógicos estão articulados nas atividades propostas dentro planejamento dos professores, contemplando a Interdisciplinaridade e a Transversalidade da Educação.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe a superação da organização de conteúdos ora fragmentados e descontextualizados das atividades didático-pedagógicas realizadas na escola por estudantes e professores, quando o processo de trabalho pedagógico prioriza resultados por meio de exames, onde os livros didáticos definiam o que o professor deveria priorizar em sala, as disciplinas eram trabalhadas isoladamente e os estudantes, de forma passiva, apenas reproduziam as informações .

Na busca pela superação, a SEEDF sistematizou e implementou a proposta do CURRÍCULO INTEGRADO, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos Eixos Transversais: Cidadania e Educação, Educação para a Diversidade e Educação para a Sustentabilidade. Apresentamos, a seguir, como cada eixo é trabalhado em nossa escola.

A Educação para a Diversidade compreende a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças; em nossa escola, trabalhamos esse eixo através de projetos com temáticas sobre o respeito às diferenças, inclusão das minorias, respeito à diversidade religiosa, combate ao racismo e outros.

O eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos visa garantir a dignidade, integridade, os direitos, os deveres das pessoas em relação à sociedade e em relação ao indivíduo. Trabalhamos esse eixo das seguintes formas: Assembleias Escolares, que tem como objetivo trabalhar a criticidade dos estudantes em relação aos problemas apresentados dentro da escola e, como consequência, esses estudantes estarão mais preparados para lidar com as questões sociais; Projeto Gerenciamento das Emoções, onde os estudantes são convidados a refletir sobre suas ações/emoções e, desta forma, serão capazes de agir de forma mais adequada frente às situações apresentadas.

A Educação para a Sustentabilidade vem na perspectiva de uma mudança comportamental nos indivíduos, visando a construção de uma nova mentalidade relacionada ao meio ambiente. Trabalhamos esse eixo no Projeto de Educação Financeira, através das Feirinhas Juninas, que proporcionam momentos de reflexão, aprendizado e prática sobre conceitos como consumismo, uso consciente do dinheiro e coleta seletiva.

Além dos eixos transversais, temos como norteadores os eixos integradores, indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo, que são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem. Os eixos integradores são: alfabetização, letramento e ludicidade, que são trabalhados de modo interdisciplinar com os eixos transversais, inseridos na rotina de cada turma, através do trabalho realizado pelos educadores juntamente com os projetos desenvolvidos por toda a escola.

As propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do conhecimento na sociedade, atendendo a propósitos educacionais de uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de seres humanos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Princípios como a Unicidade, a Interdisciplinaridade, a Contextualização e a Flexibilização, entre outros, são essenciais para a efetivação deste currículo.

Os princípios são ideais para procurarmos atingir e expressar o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações. Assim, ao

falar dos princípios epistemológicos que orientam o Currículo de Educação Básica da SEEDF, devemos lembrar que toda proposta curricular é situada histórica e culturalmente.

Assim, nossa equipe docente planeja e trabalha a partir de situações reais e concretas, contextualizadas, baseadas na compreensão de situação-problema que interessem de fato aos alunos. As ações e os conhecimentos necessários para a compreensão são discutidas e planejadas entre os professores com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar, pesquisar e questionar sua realidade.

A Escola Classe 407 Norte também oferece o ensino integral junto às atividades da Escola Parque 303/304 Norte. O Currículo da Educação Básica da SEEDF contempla a concepção de Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros. Tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. De acordo com o Currículo, trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direitos.

[...] contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso, da permanência dos estudantes com sucesso (DISTRITO FEDERAL (2014, p. 11).

Comparando a proposta educacional formulada por Anísio Teixeira e a atual proposta da Educação em Tempo Integral, observa-se que ambas ancoram-se na mesma perspectiva de ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais como premissa do preparo dos estudantes para as mudanças constantes do mundo contemporâneo. A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar às crianças, adolescentes e jovens envolver-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promover uma prática pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos sócioemocionais.

Além disso, ações do MEC, por meio do Programa Novo Mais Educação, buscam promover a Educação Integral em Tempo Integral em todos os estados e municípios, oferecendo assistência técnica, recursos pedagógicos e humanos e o incremento de verbas destinadas especificamente para a Educação Integral, por intermédio do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).

Ao construir as Diretrizes Pedagógicas da Educação em Tempo Integral, pretende-se não apenas preencher espaços e tempos ociosos dos estudantes, mas reforçar a intencionalidade educativa da Unidade Escolar, que proporcionará, por meio de ações pedagógicas efetivas, um espaço convidativo a seu público. Nessa direção, conforme a Portaria nº 1, de 27/11/2009, às diretrizes norteadoras para a implementação de política de Educação Integral no Distrito Federal dispõe que:

[...] em uma escola de tempo integral e não em uma escola dividida em turnos, todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares. Diferentes atividades — esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educomunicação, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras — não são consideradas extra-curriculares ou extra-classes, pois fazem parte de um projeto curricular transversal que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas (p. 21).

A educação, dessa forma, é entendida como mediação no seio da prática social global. Diante disso, participam do atendimento da Educação em Tempo Integral estudantes matriculados na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, considerando-se como público-alvo para atendimento, prioritariamente, os estudantes que estão em situação de vulnerabilidade social.

Os conteúdos de Artes e Educação Física são trabalhados também na Escola Parque 303/304 Norte (todos os dias no turno vespertino), para os estudantes da Educação Integral.



ATENDIMENTO EM TEMPO INTEGRAL			
UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	QUANTIDADE DE HORAS POR ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
ESCOLA CLASSE	BASE NACIONAL COMUM DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E CIÊNCIAS	17 HORAS	25 HORAS
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA: Reagrupamentos e Projeto Interventivo.	8 HORAS	
ESCOLA PARQUE	FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL	10 HORAS	25 HORAS
	BASE NACIONAL COMUM DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES	8 HORAS	
	ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS, ESPORTIVAS E MOTORAS	7 HORAS	

ATENDIMENTO EM TEMPO PARCIAL		
UNIDADE ESCOLAR	ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
ESCOLA CLASSE	BNCC: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, Artes e Educação Física.	25 horas semanais

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 407 Norte oferece as modalidades de ensino integral e regular. Em consonância com a concepção de educação integral, os tempos e espaços pedagógicos são imbuídos de intencionalidade educativa, sendo planejados, acompanhados, avaliados e redimensionados para a aprendizagem e respeitando os horários das duas unidades. Todas as atividades desenvolvidas, nas diversas áreas dos conhecimentos elencados como saberes notórios e acadêmicos são, nesta concepção, constituintes de um currículo integrado.

Neste cenário, a Escola Classe 407 Norte organiza-se do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A escola, desde 2018 está composta por dois ciclos, o de alfabetização (1º, 2º e 3º ano) e o ciclo referente ao 4º e 5º ano. A equipe de professores se reúne coletivamente toda quarta-feira para planejar, estudar e organizar os trabalhos pedagógicos que envolvem a sala de aula, a Unidade de Ensino e a SEEDF. Todo bimestre é realizado o Conselho de Classe com a equipe de professores, direção, coordenação, SOE e Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem, onde são avaliados os avanços e regressos de cada turma. Após este momento, são definidos os procedimentos referentes a cada responsável (professor, EEAA, orientadora, coordenação e família) e ocorre a reunião de pais.

É ofertado no turno matutino o Ensino Integral; sua execução pedagógica tem como parceira a Escola Parque 303/304 Norte, que atende aos alunos da Educação Integral

no turno vespertino. Na Escola Parque temos a educação física escolar e as áreas das linguagens artísticas: visuais, cênicas e musicais.

Nossos professores são incentivados a participar de palestras, reuniões ordinárias, coordenações pedagógicas, coordenações coletivas, cursos ofertados pela SEEDF, conselhos de classe, sessões coletivas em sala de aula, atendimentos individuais ou em pequenos grupos, mediante solicitação, para elaborar estratégias pedagógicas, definidas e planejadas com vistas a alcançar os objetivos propostos em sala de aula e capacitar-se profissionalmente.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO	
7h45 ÀS 12h45	13h30 ÀS 18h30
- Aula para os alunos que fazem parte da REDE INTEGRADORA que em seguida se dirigem para ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE.	- Aula para os alunos do ensino regular do turno vespertino.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

É a grande articuladora das várias frentes de atuação na execução do trabalho pedagógico. A coordenação pedagógica da Unidade de Ensino no ano de 2023 conta com uma coordenadora. Para o desenvolvimento do trabalho de coordenação pedagógica na Escola Classe 407 Norte, a coordenadora conta com o apoio direto da diretora, da vice-diretora e da supervisora para o desenvolvimento dos projetos, formação dos professores, preparação e execução das reuniões coletivas, atendimentos individuais e coletivos aos professores para a organização dos conteúdos a serem trabalhados semanalmente.

Este segmento participa de palestras, reuniões ordinárias, coordenações pedagógicas, coordenações coletivas, cursos ofertados pela SEEDF, conselhos de classe, sessões coletivas em sala de aula, atendimentos individuais ou em pequenos grupos mediante solicitação para elaborar estratégias pedagógicas, definidas e planejadas, com

vistas a alcançar os objetivos propostos em sala de aula e capacitar-se profissionalmente.

Nas Coordenações Coletivas, todas às quartas-feiras (matutino e vespertino), são compartilhadas experiências e ações pedagógicas que amparam o trabalho em sala de aula. É um momento de estudo coletivo e para tomada de decisões com o objetivo da melhoria da qualidade do ensino. Estas são as ferramentas para o planejamento e avaliação que indicam o direcionamento a serem seguidos pelos gestores, educadores e funcionários. Nesse espaço há discussão das práxis pedagógicas, pautada na ação-reflexão-ação, bem como a auto avaliação.



CARGA HORÁRIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30 às 12h30	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:	Professoras com Regência no Matutino:
	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.
9h30 às 12h30	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Externa	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação coletiva	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no Vespertino: Coordenação Externa
13h30 às 16h30	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Externa	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no matutino: Coordenação coletiva	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Individual	Professoras com Regência no matutino: Coordenação Externa
13h30 às 18h30	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:	Professoras com Regência no vespertino:
	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.	Atividades da Base Nacional Comum Curricular.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

A Formação Continuada é a oportunidade pela qual o professor pode problematizar sua prática pedagógica, buscando um aprimoramento do seu ato educativo em sala de aula. Entendemos que a formação em serviço, deve vir acompanhada de uma reflexão crítica e construtiva, buscando focar em uma educação emancipatória, sempre atualizando as práticas de ensino. A SEEDF oferta formação continuada aos profissionais do seu quadro por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação (EAPE), em oficinas e cursos, em sua maioria na sede da própria EAPE e, também, no Projeto EAPE vai à escola, com momentos de formação na própria Unidade de Ensino.

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A Escola Classe 407 Norte compreende que uma das formas de desenvolver autonomia nos estudantes e torná-los mais participativos, está relacionado ao uso das metodologias ativas, que tem por finalidade tornar os estudantes protagonistas do seu processo de construção do conhecimento. Para isso, buscamos transformar o ambiente de aprendizagem, proporcionando a oportunidade para que todos os alunos possam pensar e interagir com o objeto de estudo, promovendo uma educação transformadora.

Dentro do modelo de metodologia ativa, temos o Aprendizado por Problemas, onde os estudantes são convidados a aprender através de desafios. O Aprendizado por Projetos, muito utilizado pela escola, apresenta aos estudantes uma situação onde cada um analisa e pensa em soluções; desta forma, o aluno é incentivado a fazer pesquisas, apresentações e, com isso, encontrar as possibilidades mais viáveis, que possam ser aplicadas na situação apresentada.

Além disso, utilizamos metodologias tradicionais, construtivistas, sócio-interacionistas e outras., sempre visando facilitar o processo de ensino-aprendizado dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Com a adesão ao Programa Novo Mais Educação em 2017, hoje REDE INTEGRADORA, a Coordenação Regional de Ensino elaborou o Projeto de Educação

Integral. Neste, a Escola Parque é a extensão da Escola Classe, nos componentes curriculares de Artes e Educação Física. Portanto, serão planejados eventos e atividades em conjunto nesses dois espaços no decorrer do ano, com a participação dos profissionais, em conjunto, dessas duas escolas.

Chamada de Rede Integradora de Educação Integral do Plano Piloto, tendo como objetivo maior a formação integral do estudante. Por isso, é essencial que estas duas UEs trabalhem em parceria tendo uma comunicação fácil e bem articulada entre as Unidades Escolares e os Gestores, tornando o trabalho pedagógico bem estruturado e articulado.

DATAS PROGRAMADAS PARA 2023

Dias móveis: *1º bimestre: não tem* *2º bimestre: 09/06, 10/07 e 11/07*
3º bimestre: 28/7 e 08/09 *4º bimestre: 13/10, 03/11 e 01/12*

1º bimestre: Conselho de Classe: 18 a 20 de abril
Reunião de Pais: 25 a 27 de abril (no turno contrário à regência)

2º bimestre: Conselho de Classe: 27 a 29 de junho
Sábado – dia 06/05 – Reposição dia móvel 09/06 – MATUTINO: participação na atividade Estreitando Laços, na Escola Parque; VESPERTINO: aula normal na Escola Classe (pela manhã).
Sábado – dia 03/06 – Reposição dia móvel 10/07 – Aula normal (pela manhã)
Sábado – dia 08/07 – Reposição dia móvel 11/07 – Reunião de Pais

3º bimestre: Conselho de Classe: 26 a 28/09
Sábado – dia 26/08 – Reposição dia móvel 28/07 – Aula normal (pela manhã)
Sábado – dia 30/09 – Reposição dia móvel 08/09 – Reunião de pais

4º bimestre: Conselho de Classe: 05 a 07 de dezembro
Sábado – dia 09/12 – Reposição dia móvel 01/12 – Reunião de pais
Sábado – dia 28/10 - Reposição dia móvel 13/10 – Aula normal (pela manhã)
Sábado - dia 18/11 - Reposição dia móvel 03/11 – Aula normal (pela manhã)

RELAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA

A escola marca sua trajetória mantendo uma excelente relação com sua comunidade escolar. Todas as festas e exposições de trabalhos de anos anteriores, mesmo em horário comercial, apresenta uma grande adesão da comunidade. Durante as apresentações ouvimos comentários, declarações de carinho e agradecimentos que ocorrem com frequência nesses momentos. A comunidade declara a importância da escola e atuação dos profissionais que a compõem, usando o microfone durante as apresentações. Nesse ano

de 2023, voltaremos a realizar festas que incluem a comunidade escolar, com o objetivo de estreitarmos laços e criarmos vínculos.

INCLUSÃO

Na perspectiva da educação inclusiva, a Educação Especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nesses casos e outros que implicam transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino regular, orientando para o atendimento às necessidades educacionais desses estudantes (MEC/SEESP, 2008, p.9).

Em nossa Unidade de Ensino, temos um total de 14 turmas, sendo 10 de integração inversa e 3 turmas classe comum inclusiva. Para oferecer as condições necessárias para a inclusão e o aprendizado desses estudantes, fazemos adaptações curriculares, temos educadores sociais voluntários, uma monitora, projetos voltados para a inclusão desses alunos, bem como o atendimento por parte da EEAA (psicóloga e pedagoga) e do SOE.

SALA DE RECURSOS

É um ambiente de aprendizado muito importante para os estudantes que possuem laudos específicos. Os objetivos de aprendizagem desse ambiente são: identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras de aprendizado e que proporcionem a plena participação dos estudantes, garantindo que as suas aprendizagens sejam alcançadas e considerando também, as suas necessidades específicas. Atualmente não possuímos um servidor lotado para a atuação na Sala de Recursos

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O serviço de Orientação Educacional na EC 407 Norte atua como um elo entre pais e estudantes de modo a contribuir para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Sua maior função é colaborar com o desenvolvimento integral do aluno, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como também, participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade em acordo com as prioridades

estabelecidas pelo Projeto Pedagógico da nossa escola.

Em nossas atividades buscamos parceria com outras entidades que compõem a rede de proteção à Criança e ao Adolescente (Conselho Tutelar, COMPP, Secretaria de Saúde).

BIBLIOTECA RUI BARBOSA

A biblioteca da Escola Classe 407 Norte, encontra-se localizada na entrada principal, com fácil acesso a toda comunidade escolar. Recebeu o nome de “Biblioteca Rui Barbosa” em homenagem ao jurista, político, diplomata, escritor, filólogo, tradutor e orador. Rui Barbosa de Oliveira, que nasceu em Salvador-BA, em 5 de novembro de 1849, faleceu em 1 de março de 1923. Foi um dos intelectuais mais brilhantes do seu tempo. Notável estudioso da língua portuguesa, autor de diversos livros, foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Era chamado de “O Águia de Haia”, pois participou como delegado do Brasil na II Conferência de Paz, em Haia (Holanda, 1907).

A biblioteca Rui Barbosa foi reformada e reinaugurada em 15 de maio de 2015, pela rede de postos de gasolina Cascol, que doou livros, mesas e cadeiras, organizando o ambiente, com pintura, troca de luminárias, um computador para catalogação dos livros e usuários.

O projeto Bibliotecas do Saber é um trabalho desenvolvido pela rede de postos de gasolina Cascol, tendo como objetivo criar e fortalecer o hábito da leitura a toda a comunidade escolar, como forma de torná-los mais capazes e esclarecidos. Porém, em 2017 a biblioteca deixou de receber suporte desse projeto. Cabe à comunidade da Escola Classe 407 Norte, a conservação e organização da mesma, destacando-se o trabalho das professoras atuantes na biblioteca no momento, juntamente com a coordenação e direção da escola. No ano de 2017, foi feita uma revitalização do ambiente com pintura, troca de luminárias e reorganização do acervo utilizando os recursos próprios da escola.

A biblioteca da Escola Classe 407 Norte conta com um acervo composto por livros catalogados que recebem uma numeração para o controle do empréstimo registrado no sistema do computador da mesma.

Os livros e materiais pedagógicos como globos terrestres e mapas, que estão na biblioteca podem ser emprestados à comunidade escolar, que deverá colaborar com o zelo, cuidado e devolução dos mesmos.

Após alguns anos sem contar com profissionais para atuação e desenvolvimento de projetos, neste ano de 2023, recebemos a professora readaptada Flávia Pimentel Alves, que iniciará a revitalização e implementação dos projetos para o pleno funcionamento da biblioteca da nossa Unidade Escolar.

O projeto foi elaborado por ser essencial ao ambiente escolar alfabetizador e visa contemplar um conjunto de ações integradas para estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, imaginação e criatividade, bem como possibilitar o acesso às informações científicas, artísticas e de estimado valor cultural.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Não está em uso no momento, estamos sem professor para a sala e com vários equipamentos necessitando de reparos. Por vezes, esse ambiente escolar é utilizado como sala multiuso onde os estudantes podem assistir diferentes filmes e documentários por meio de projeção em tela.

SUPERVISÃO

Atua de maneira articulada com os demais membros da Equipe Gestora para proporcionar um bom funcionamento e andamento das demandas pedagógicas e administrativas da Unidade Escolar. A atuação tem ocorrido de maneira prioritária na organização das demandas vinculadas ao controle de estoque da merenda e todas as demandas relacionadas ao lanche da escola. Cabe também a fiscalização da realização de serviços relacionados às empresas prestadoras de serviços terceirizados, que compõem as demandas relacionadas a esse cargo. Atualmente contamos com apenas uma supervisora em nossa Unidade de Ensino. Além de trabalhos pedagógicos, também participa e articula decisões de cunho administrativo.

EEAA – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS

Os alunos que apresentam diagnóstico que comprometem seu desenvolvimento cognitivo ou físico recebem um atendimento especial junto à equipe da Escola. O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem tem acesso ao diagnóstico e faz as intervenções necessárias junto à família e aos professores com apoio da Orientadora Educacional.

Aqueles que fazem jus ao atendimento da sala de recursos são devidamente acompanhados com este recurso.

Essas crianças recebem uma Adaptação Curricular, quando necessário, para nortear e direcionar o planejamento pedagógico do professor em relação às metas a serem alcançadas.

A coordenação pedagógica auxilia o planejamento do projeto interventivo que é uma ação específica que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Os alunos diagnosticados, de acordo com a legislação, fazem jus aos serviços de Monitores ou Educadores Sociais Voluntários para acompanhar as atividades planejadas pelo professor em sala de aula.

Atualmente, contamos com uma monitora e 7 educadores sociais voluntários, vide Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023, que estabelece o Programa Educador Social Voluntário (ESV) na SEEDF.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A Unidade Escolar entende que é uma tarefa conjunta garantir a permanência de todos na escola e, dessa forma, evitar a evasão escolar. Para isso, contamos com a participação de todos os profissionais que, munidos do Currículo em Movimento, da LDB, da BNCC e de outros documentos, traçamos estratégias para que os estudantes e a comunidade escolar se sintam parte ativa no processo de ensino e aprendizagem e assim evitando as possíveis evasões. Para isso, realizamos algumas ações que descreveremos abaixo:

- Reagrupamento intraclasse, que consiste no agrupamento de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O Acompanhamento Pedagógico Individual consiste numa ação planejada e executada pelo professor, como estratégia de recuperação contínua das aprendizagens.

- Projeto interventivo, que visa minimizar as desafagens educacionais apresentadas pelos alunos por consequência da pandemia do COVID 19. Os professores organizam o

projeto semanalmente juntamente com os coordenadores e traçam ações objetivando diminuir as fragilidades apresentadas pelos estudantes. Cada professor organiza a turma em grupos de acordo com o nível de alfabetização ou grau de dificuldade apresentada pelos estudantes, após análise de avaliação diagnóstica, observação diária e teste da psicogênese. Através desses instrumentos, os professores a coordenação pedagógica da escola traçam estratégias para suprir ou minimizar essas demandas.

- Projeto PLANER, trata-se do “Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER”, que visa orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal e resulta da fusão dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos três últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário. O projeto engloba ações como o fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento, por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas.

- Programa SuperAção: Programa que busca contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitar a reconstrução das trajetórias escolares e proporcionar o fluxo escolar adequado para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) adota a Avaliação Formativa como referência e apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional (2018) que articulam os três níveis de avaliação educacional, e traz como novidade desde 2018 a implementação do Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal — SIPAE/DF.

A avaliação formativa proporciona o levantamento de informações úteis à regulação do processo ensino-aprendizagem, contribuindo para a efetivação da atividade de ensino (Hadji, 2001), além de orientar o planejamento didático fornecendo informações acerca do desenvolvimento cognitivo do estudante ao longo do período letivo.

A implementação de sistemas de avaliação educacional nas Unidades Federativas do

Brasil está alicerçada pelo Plano Nacional de Educação — 2014/2024 (Lei nº 13.005), nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7.

Tal obrigação é reafirmada pelo Plano Distrital de Educação (PDE 2015/2024 — Lei Nº 5.499 de 2015) em sua meta 7. Para alcançar a referida meta foi estabelecida a estratégia 7.22 — Construir e implementar o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF (SIPAEDF). O sistema foi instituído pela portaria nº 420 de 21/12/2018. A referida portaria também traz os 3 níveis de avaliação que são utilizados na rede, a saber: Avaliação em larga escala ou em rede de ensino, realizada pelo Estado; inserido neste nível os alunos serão avaliados pela Provinha Brasil, ANA e Prova Brasil em nível nacional (SAEB). Neste nível são mensurados os índices de qualidade da educação.

Avaliação institucional da escola, desenvolvida por ela mesma, medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos alunos. Esse desempenho será medido a partir de um indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados, tanto nos aspectos pedagógicos como nos que envolvam a eficácia da gestão. A escola adota como instrumento o questionário enviado pela Secretaria de Educação e toda a comunidade escolar responde; desta forma, tabulamos os dados e, em seguida, apresentamos os resultados de maneira coletiva para propor melhorias.

Acrescentamos aqui, bimestralmente, o Conselho de Classe, com a participação de todos os professores, considerando suas observações e registros, assim como as discussões acerca do PPP e os fóruns semestrais com a comunidade escolar, todas essas ações compõem a avaliação institucional da escola.

Avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob a responsabilidade do professor. As formas de registros da avaliação são por meio de relatórios descritivos, sendo que o registro diário (em forma de texto) deve fazer parte do trabalho docente, para acompanhar os alunos e sustentar a organização do ensino sobre os dados de aprendizagem. Serão gerados relatórios individualizados acerca das fragilidades e potencialidades, para que seja trabalhada a avaliação formativa de fato, com foco nas aprendizagens, o feedback dado aos estudantes e apoio para as estratégias que o professor utilizará com cada estudante. A perspectiva é de que esses três níveis interajam entre si e possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública no DF. Enviamos ainda, para as famílias, uma autoavaliação deles em relação à aprendizagem dos filhos, para que todos tenham consciência do seu papel ativo na construção da aprendizagem, cada um com o papel que lhe cabe, obviamente.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Gestão da Escola Classe 407 Norte consciente de que educação é consequência de um movimento de transformação interno influenciado pelos ambientes externos, preocupa-se em proporcionar um ambiente saudável, favorecendo a qualidade das relações interpessoais e intrapessoais, tendo a AFETIVIDADE como “missão”, prática que norteia a ação pedagógica. Atenta e participativa, essa Gestão desenvolve um trabalho de parceria, contribuindo com uma administração eficiente e eficaz. Elabora o Plano de Ação da escola junto com a equipe de trabalho. Constrói, implementa e avalia, junto com a Comunidade Escolar, o Projeto Político Pedagógico; além de participar ativamente do planejamento, elaboração, execução e avaliação de todas as atividades didático-pedagógicas da escola.

Na semana pedagógica, após a avaliação do PPP do ano anterior, os professores reúnem-se em grupo de acordo com o ano escolhido para estudar o Currículo em Movimento e separar os conteúdos por bimestre de acordo com os projetos que envolvem a escola.

Para a construção do PPP e sua implementação faz-se necessário que todos os agentes participem desse processo. Dentre estes agentes, destacamos os três abaixo:

Gestão participativa: estimula que todas as decisões administrativas dividam e debatam as ideias com os setores envolvidos, contando de fato com a participação de todos no desenvolvimento e execução das decisões;

Gestão financeira: acontece em torno das avaliações realizadas com os estudantes nas assembleias escolares, com os responsáveis nas reuniões e fóruns e professores nas reuniões coletivas. O Conselho Escolar sempre estar ciente e avaliando os gastos e investimentos realizados pela direção da escola;

Gestão de pessoas: a escola procura desenvolver uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano presente na escola. Nossa maior missão é oferecer um melhor atendimento ao aluno e para isso é realizado investimentos na capacitação e formação dos professores e demais profissionais da unidade de ensino.

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
P E D A G Ó G I C A	Planejar em parceria com a equipe as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico.	- Construir o PPP da escola; - Elaborar o Plano de Ação, - Organizar o calendário anual com as atividades pedagógicas da escola.	Avaliar a execução da PPP por meio da observação diária do trabalho pedagógico da escola.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA E COORDENADORAS.	Fevereiro a junho.
	Implementar o PPP e acompanhar a execução do planejamento.	Realizar coordenações coletivas com os professores.	Discutir nas coordenações coletivas a execução do PPP e reformular as ações sempre que necessário.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA E COORDENADORAS.	Anual
	Acompanhar as atividades didático-pedagógicas	Realizar reuniões com as coordenadoras semanalmente ou sempre que necessário.	Discutir nas coordenações coletivas a execução do trabalho pedagógico e reformular ações sempre que necessário.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA E COORDENADORAS.	Anual
	Acompanhar o rendimento dos alunos para replanejamento de ações interventivas.	Realizar bimestralmente reuniões de Conselho de Classe.	Verificar o rendimento / desenvolvimento dos alunos com base nos relatórios.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA, COORDENADORAS, PROFESSORAS E SALA DE RECURSOS.	Anual
	Avaliar as atividades didático-pedagógicas	Realizar coordenações coletivas com professores e coordenadores (também individual quando se fizer necessário).	Avaliar por meio da observação diário o trabalho dos professores (coletiva ou individual).	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA E COORDENADORAS.	Anual
P E D A G Ó					

G I C A	Estimular a utilização de metodologias diversificadas para melhor atender às diferenças individuais.	Orientar e sugerir para as professoras metodologias diversificadas no trabalho pedagógico, principalmente para atender os ANEE's.	Verificar o emprego das metodologias diversificadas no trabalho pedagógico.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA E COORDENADORAS	Anual
	Desenvolver uma ação integrada com os profissionais da EEAA e sala de recursos.	Apoiar as professoras no atendimento aos ANEE's.	Acompanhar a realização do atendimento aos ANEE's e o suporte as professoras.	VICE -DIRETORA, SUPERVISORA, COORDENADORAS, PROFESSORA DA SALA DE RECURSOS E EEAA.	Anual
DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
A D M I N I S T R A T I V A	Zelar pela conservação e limpeza da escola.	Acompanhar a manutenção de conservação e limpeza da escola realizadas pelos funcionários.	Verificar a limpeza e conservação do ambiente escolar.	DIRETOR E SUPERVISORA.	Anual
	Zelar pela alimentação e preparação do lanche dos alunos.	Receber o material destinado ao lanche, guardar de forma apropriada e acompanhar a preparação da merenda realizada pelos funcionários.	Verificar se o cardápio está sendo executado de maneira satisfatória.	SUPERVISORA.	Anual
	Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino.	Orientar professores e alunos para conservação do patrimônio da escola.	Observar a postura de cuidado de professores e alunos para com o patrimônio escolar.	DIRETOR, VICE –DIRETORA E SUPERVISORA.	Anual
	Promover reuniões com o Conselho Escolar e com a APM.	Elencar prioridades na destinação das verbas públicas PDAF e PDDE, diante das	Acompanhar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola.	DIRETOR, VICE –DIRETORA E SUPERVISORA.	Anual

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
D E P E S S O A S	Desenvolver o espírito de Equipe e Parceria.	Estimular por meio de texto, dinâmicas e por gestos (como pequenos lanches coletivos), um ambiente harmonioso e de interação.	Discutir de forma democrática com os profissionais da escola todas as ações a serem realizadas.	DIRETORA, VICE –DIRETORA E SUPERVISORA.	Anual
	Propiciar um clima de cooperação, co-reponsabilidade e ajuda mútua.	Envolver toda a equipe para ajudar a resolver a demandas que surgem ao longo do ano.	Observar a responsabilidade e cooperação dos professores diariamente.	DIRETORA E VICE –DIRETORA.	Anual
	Preparar documentação necessária para os servidores (folha de ponto, processo, diário).	Orientar a respeito do preenchimento correto dos documentos necessários para cada servidor.	Corrigir e conferir todos os documentos.	DIRETORA E VICE –DIRETORA.	Anual
DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
F I N A N C E I R A	Identificar as necessidades e prioridades da escola diante da aplicação dos recursos financeiros.	Realizar reuniões para decidir a forma como o dinheiro público será utilizado.	Avaliar a aplicação de verbas públicas destinadas a escola.	DIRETORA E VICE –DIRETORA.	Anual
	Atender as demandas de aquisição de bens e serviços.	Realizar todos os procedimentos necessários (tomada de preços, conferência de documentos e etc).	Acompanhar todo o processo para aquisição de bens e serviços para a escola.	DIRETORA	Anual

	Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes.	Organizar toda documentação necessária para entrega na CRE.	Verificar a documentação a ser entregue na CRE.	DIRETORA	Anual
	Aplicar os recursos	Aquisição de bens materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.	Acompanhar a aquisição dos bens e serviços para atender as necessidades da escola.	DIRETORA	Anual
DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
R E S U L T A D O S E D U C A C I O N A I S	Identificar as necessidades dos estudantes e planejar avaliações com vistas às aprendizagens.	Aplicar avaliações diagnósticas, testes da psicogênese, observações diárias a fim de entender em qual nível está o aprendizado do estudante.	Verificar como está sendo o desenvolvimento processual dos estudantes.	COORDENADORAS E PROFESSORES REGENTES	Anual
DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
G E S T Ã O P	Promover parceria entre os gestores da UE e a comunidade escolar.	Realizar reuniões mensais. Fortalecer a APM. Estreitar o vínculo entre comunidade escolar e gestão.	Discutir durante as reuniões como está o aprendizado dos estudantes e como vamos gerir as verbas da UE.	DIRETOR, VICE-DIRETORA, COORDENADORA, SUPERVISORA, PROFESSORES REGENTES, EAAA, SALA DE RECURSOS,	Anual

A R T I C I P A T I V A				SERVIDORES TERCEIRIZADOS, MERENDEIRAS E PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.	
	Compartilhar as tomadas de decisões com a comunidade escolar.	Realizar reuniões mensais. Fortalecer a APM. Estreitar o vínculo entre comunidade escolar e gestão.	Discutir durante as reuniões como está o aprendizado dos estudantes e como vamos gerir as verbas da UE.	DIRETOR, VICE-DIRETORA, COORDENADORA, SUPERVISORA, PROFESSORES REGENTES, EEA, SALA DE RECURSOS, SERVIDORES TERCEIRIZADOS, MERENDEIRAS E PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.	Anual

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Um Projeto Político Pedagógico de qualidade deve atender a todos os alunos, independentemente de sua condição social e econômica, bem como seu pertencer étnico e cultural e suas possíveis necessidades especiais. Assim, é essencial constituir um Projeto Político Pedagógico com a participação de toda a comunidade escolar no sentido de juntos buscarmos melhores alternativas que atendam as demandas da nossa comunidade.

É papel do gestor escolar, oportunizar mecanismos para que todos participem, articulando os vários segmentos da escola nesse sentido todos somos importantes no processo de construção, não só dando a contribuição, mas também sendo ouvido e respeitado.

BIBLIOTECA RUI BARBOSA

Os alunos terão acesso ao ambiente da biblioteca semanalmente acompanhados pelo professor regente em horário estabelecido junto à direção da escola, para audição de histórias contadas ou lidas, exploradas de forma artística com uso de gravuras, fantoches, músicas,

vídeos, fantasias ou outros materiais que se fizerem necessários. Após a contação da história cada tema será explorado oralmente e poderão ser acompanhados de atividades elaboradas pelas professoras responsáveis pelo projeto. Os alunos também acessarão a biblioteca em horários individuais pré-estabelecidos para empréstimos e devoluções de livros.

Para a realização desse projeto, contamos com a colaboração da professora readaptada.

BIBLIOTECA 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
1 - Conhecer, e organizar espaço físico da Biblioteca escolar pela Professora da biblioteca	Observação do espaço e organização, limpeza das prateleiras, bem como reorganização de caixas de livros das turmas de anos anteriores	Professora da Biblioteca e apoio da equipe de limpeza	Comunidade escolar	A partir de 14/02/2023 e ao longo de todo ano letivo	Observação do espaço escolar
2- Entregar Livros Didáticos e apresentar Professora da biblioteca aos alunos e professores da escola nos dois turnos e sensibilizar os alunos quanto aos cuidados que um livro requer	Construção do Kit de livros didáticos - Visita à biblioteca turma por turma e entrega dos livros didáticos que serão utilizados ao longo do ano letivo de 2023	Professora da Biblioteca, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Estudantes de toda escola	27/02/2023	Verificação da motivação de alunos e professores ao receberem os livros didáticos
3 - Contar histórias coletivamente (professora da biblioteca) no pátio da escola nos dois turnos (matutino e vespertino) sobre o cuidado com os livros	Projeção em tela de livro contado por um professor (gravado previamente e mediado pela professora da biblioteca)	Professora da Biblioteca, equipe gestora, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Comunidade escolar	27/02/2023	Participação e reação dos alunos após a contação da história
4 - Disponibilizar os livros de literatura infantil para compor as caixas literárias-2023, que ficam em sala de aula (para o cantinho da leitura)	Entrega de sacolas para os professores escolherem os livros que levarão para cada uma das 14 turmas Abertura de pastas com listas de cada turma para registro de livros que estão indo para a caixa literária	Professora da Biblioteca e professores regentes	Professores e estudantes de toda escola	01 /03 e todo ano letivo, pois ao longo de 2023 haverá troca dos livros	Resposta de alunos e professores de como está o processo de leituras e questionários
5 - Estimular empréstimo de livros para os estudantes individualmente	Abertura de dois Cadernos de Registro de empréstimos: Um para servidores e outro para estudantes	Professora da Biblioteca e estudantes	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	
6 - Selecionar mensalmente livros, de acordo com os temas geradores trabalhados em 2023.Exemplo: Mulheres, Povos Originários, Folclore, Artistas Plásticos	Haverá as três estantes móveis com exposição dos livros do tema na Biblioteca			Ano letivo 2023	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
7- Construir os combinados/regras da biblioteca junto aos alunos e professores regentes;		Professora da Biblioteca e apoio da equipe de limpeza	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Observação do espaço escolar
8- Organizar acervo de literatura infantil em Ordem Alfabética e disponibilizar prateleiras na altura das crianças, em dois grandes grupos - 1º ao 3º Ano e 4º ao 5º Ano;		Professora da Biblioteca, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	Verificação da motivação de alunos e professores ao receberem os livros didáticos
9- Despertar alunos e comunidade escolar para o prazer que a leitura propicia;		Professora da Biblioteca, equipe gestora, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Participação e reação dos alunos após a contação da história
10- Contribuir para que as crianças acessem e sintam-se acolhidas junto à biblioteca no Processo de Alfabetização;		Professora da Biblioteca e professores regentes	Professores e estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	Resposta de alunos e professores de como está o processo de leituras e questionários
11- Promover momentos de encontros de professores e pais com textos, palestras e vídeos para estudo e reflexão da importância de desenvolver o gosto pela leitura nos primeiros anos da alfabetização;				Ano letivo 2023	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
12- Desenvolver habilidades relacionadas à imaginação, desenho, reconto, dramatização, uso de fantoches, leitura e escrita, de modo a desenvolver a criatividade e integrar a literatura a outras artes: visuais, plásticas, teatro, música e cinema;		Professora da Biblioteca e apoio da equipe de limpeza	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Observação do espaço escolar
13- Acolher a curiosidade dos alunos em relação à temas		Professora da Biblioteca, Coordenadora	Estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	Verificação da motivação de alunos e

específicos contemplados em livros e filmes de variados temas;		Pedagógica, alunos e professores de toda escola			professores ao receberem os livros didáticos
14- Possibilitar acesso às informações contidas nos livros e materiais diversos: textos, ilustrações; filmes.		Professora da Biblioteca, equipe gestora, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Participação e reação dos alunos após a contação da história
15- Viabilizar a possibilidade de visitas à outras bibliotecas físicas e virtuais;		Professora da Biblioteca e professores regentes	Professores e estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	
16- Convidar e buscar parceria com a Oficina Pedagógica/Contadores de história, trazer contadores de história, possibilitar encontro com escritores, palestrantes e ilustradores na biblioteca e fora dela;		Professora da Biblioteca e estudantes	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	
17- Promover a interação dos alunos na biblioteca escolar com seus Professores em propostas pedagógicas de acordo com as demandas de cada turma;				Ano letivo 2023	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
18- Disponibilizar o espaço da biblioteca para reuniões, exposições e feiras de livros, reconto e contação de histórias;		Professora da Biblioteca e apoio da equipe de limpeza	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Observação do espaço escolar
19- Buscar parcerias com pais, familiares e comunidade escolar, para participarem de atividades ligadas à leitura de livros e vídeos na Biblioteca e em casa.		Professora da Biblioteca, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	Verificação da motivação de alunos e professores ao receberem os livros didáticos
20- Acolher sugestões de toda comunidade escolar em relação ao Projeto da Biblioteca e verificar se há possibilidade de executar as mesmas -		Professora da Biblioteca, equipe gestora, Coordenadora Pedagógica, alunos e professores de toda escola	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	Participação e reação dos alunos após a contação da história

Participação da Professora da Biblioteca nas reuniões coletivas de professores e gestores, e onde surgem mais e novas sugestões;					
21- Buscar parcerias com editoras, sebo de livros, cooperativas de reciclagem, dentre outras.		Professora da Biblioteca e professores regentes	Professores e estudantes de toda escola	Ano letivo 2023	Resposta de alunos e professores de como está o processo de leituras e questionários
22- Possibilitar novos olhares, a partir da leitura e audiovisual		Professora da Biblioteca e estudantes	Comunidade escolar	Ano letivo 2023	

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PÚBLICO
Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico da UE à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEEDF.	Estimular reflexões que articulem a teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, reuniões e avaliações.	Equipe Gestora Equipe docente
Planejar, acompanhar, sugerir e mediar a execução do processo didático-pedagógico da UE.	<p>Prestar atendimento individual e coletivo aos professores regentes nos momentos de coordenação individual e de grupo.</p> <p>Orientar, auxiliar, revisar e acompanhar o planejamento e produção de materiais elaborados pelos professores.</p> <p>Planejar, em colaboração com a equipe pedagógica, estratégias educativas que favoreçam a inclusão.</p> <p>Incentivar a participação dos professores, crianças e famílias em todas as ações pedagógicas promovidas pela escola.</p> <p>Orientar e acompanhar a construção dos RAVs.</p> <p>Planejar, orientar e acompanhar os Conselhos de Classe.</p> <p>Acompanhar e/ou registrar as atividades pedagógicas em documentos diversos: Diário de classe, Atas, Pautas, Relatórios de Coordenações Coletivas, etc.</p> <p>Planejar e articular ações de apoio logístico em eventos pedagógicos.</p> <p>Incentivar e divulgar os eventos da rede (<i>Dia letivo temático, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia Nacional do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra, Circuito de Ciências</i>, entre outros).</p>	Equipe Gestora Equipe docente Pais e/ou Responsáveis

<p>Fomentar a formação continuada de professores.</p>	<p>Divulgar e incentivar a realização dos cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF e outras Instituições.</p> <p>Participar de palestras, formações continuadas e promover momentos de reflexão com a equipe pedagógica acerca das temáticas abordadas e o contexto da UE.</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe docente</p>
<p>Sensibilizar a equipe escolar para um posicionamento crítico e reflexivo sobre o espaço de coordenação pedagógica e sobre a função do coordenador pedagógico.</p>	<p>Incentivar a equipe docente a trabalhar em coletividade por meio da troca de experiências, primando pela colaboração e incentivando o compartilhamento de ideias, saberes e experiências.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da UE.</p>	<p>Equipe docente</p>
<p>Orientar e acompanhar a equipe docente quanto ao trabalho pedagógico na UE.</p>	<p>Orientar a equipe docente da escola sobre as rotinas, a Proposta Pedagógica e os documentos pertinentes.</p>	<p>Equipe docente</p>
<p>Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.</p>	<p>Criar momentos e instrumentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola: rotinas, andamentos de projetos, eventos promovidos, formações, coordenações, etc.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria das aprendizagens.</p>	<p>Comunidade escolar.</p>
<p>Atuar e incentivar a participação coletiva nas fases de elaboração, implementação, acompanhamento e da avaliação da PP.</p>	<p>Participar de reuniões com a comunidade escolar: pais, crianças, equipe docente, gestora, supervisão, SOE, EEAA, para leitura e discussão da PP.</p>	<p>Comunidade escolar.</p>

Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 407 Norte _____ Telefone:(61)3901-2637 _____

Diretor(a): Lindsey Pietroluongo _____ Vice-diretor(a): Gabrielle Gomes _____

Quantitativo de estudantes: 240 N° de turmas: 14 _____ Etapas/modalidades: Ensino Fundamental / Anos Iniciais _____

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Maria Luísa de Araújo Maia _____ Psicóloga(o) Joana Priscila Bonadiman da Costa _____

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação em sala dos diversos alunos encaminhados (Todas as Turmas)	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; perceber dificuldades e potencialidades dos estudantes; registrar as observações	1o Bimestre eventualmente, ao longo do ano letivo de acordo com os novos encaminhamentos.	Pedagoga e Psicóloga EEAA Professor de cada turma	As atividades vêm ocorrendo conforme programado, sempre com a concordância dos professores e em momentos mais adequados para eles.

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação dos alunos encaminhados nos momentos de recreação e outros momentos fora de sala	Observar as relações interpessoais do estudantes com os pares e com os profissionais da escola; Observar coordenação motora ampla;	Observar de forma participante e/ou não participante; Mediar relações interpessoais e resoluções de conflitos; Identificar dificuldades e potencialidades de coordenação motora ampla	1o Bimestre e, eventualmente, ao longo do ano letivo de acordo com os novos encaminhamentos.	Pedagoga e Psicóloga EEAA Professor de cada turma	As atividades vêm ocorrendo conforme programado, sempre com a concordância dos professores e em momentos mais adequados para eles.

Eixo: Coordenação Coletiva/Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação enquanto ouvinte e realizando intervenções pontuais nas Coordenações coletivas	Estar atento aos informes importantes da escola e às demandas que possam surgir vindo da equipe docente	Participar ativamente das coordenações coletivas; Ouvir as demandas dos professores; Sugerir informes importantes	Todas as quartas-feiras ao longo de todo o ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga EEAA Professor de cada turma Equipe Gestora	Esta EEAA vem participando de todas as coordenações coletiva ao longo de todo o ano letivo.
Oficinas e formações com os professores sobre temas importantes para o trabalho de inclusão e	Proporcionar momentos de construção conjunta com o corpo docente a respeito de estratégias de atuação;	Planejar palestras e oficinas; Planejar e mediar momentos de	Quartas-feiras combinadas com antecedência	Pedagoga e Psicóloga EEAA Professor de cada turma	Esta EEAA vem planejando as formações que serão oferecidas ao longo do ano letivo.

dos eixos transversais da educação	Proporcionar reflexão acerca da importância da inclusão e do trabalho com os eixos transversais; Construir estratégias e oferecer suporte ao professor para o trabalho com inclusão e com os eixos transversais.	diálogo e reflexão; Oferecer conteúdos informativos e materiais de estudo.	com a equipe gestora ao longo de todo o ano letivo.	Equipe Gestora	
------------------------------------	---	---	---	----------------	--

Eixo: Reuniões e Planejamento EEAA e EAA com SOE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões para planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos outros eixos.	Planejar atividades; Pesquisar materiais para serem utilizados em atividades; Estudar conteúdos relacionados ao trabalho da EEAA;	Reunião da EEAA para construir estratégias de atuação; Pesquisa de materiais na internet e em livros físicos.	Segundas ou sextas-feiras pela tarde ao longo de todo ano letivo.	Psicóloga e Pedagoga EEAA	As reuniões vêm acontecendo e norteando o trabalho desenvolvido nos outros eixos.
Reuniões para avaliação das atividades desenvolvidas nos outros eixos.	Avaliar a execução das atividades desenvolvidas; Avaliar as demandas da escola.	Reunião abordando o andamento das atividades desenvolvidas.	Segundas ou sextas-feiras pela tarde ao longo de todo ano letivo.	Psicóloga e Pedagoga EEAA	As reuniões vêm acontecendo e norteando o trabalho desenvolvido nos outros eixos.
Reuniões de articulação entre EEAA e SOE.	Articular sobre casos em comum de estudantes; Articular sobre ações comuns entre EEAA e SOE	Reunião da EEAA e do SOE para discussão.	Ao longo da semana quando necessário	Psicóloga e Pedagoga EEAA e Orientadora Educacional	As reuniões vêm acontecendo e norteando o trabalho desenvolvido nos outros eixos.

Eixo: Reuniões das Escolas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com CEI 01 de Brasília	Receber informações e orientações sobre os estudantes com NEEs ou encaminhados que virão para esta UE no ano seguinte. Embasar o início do trabalho com os estudantes que chegarão na nossa escola no ano seguinte para o 1o ano. Facilitar o acolhimento dos estudantes.	Reunião com profissionais de ambas as escolas.	Um dia a ser agendado em dezembro.	EEAA, SOE e um membro da equipe gestora da EC 407 Norte. EEAA, SOE e um membro da equipe gestora do CEI 01..	As reuniões vêm auxiliando no processo de adaptação dos estudantes e ajudando a nortear o trabalho com os mesmos quando chegam nesta UE, tornando o trabalho integrado, contínuo e processual entre as EEAs.
Reunião com CEF 410 Norte de Brasília	Repassar informações e orientações sobre os estudantes com NEEs ou encaminhados que irão para o CEF 410n no ano seguinte. Auxiliar no acolhimento e no acompanhamento dos estudantes que serão encaminhados para o CEF 410n no ano seguinte.	Reunião com profissionais de ambas as escolas.	Um dia a ser agendado em dezembro.	EEAA, SOE e um membro da equipe gestora da EC 407 Norte. EEAA, SOE e um membro da equipe gestora do CEF 410 Norte.	As reuniões vêm auxiliando no processo de adaptação dos estudantes e ajudando a nortear o trabalho com os mesmos quando passam para a próxima modulação, tornando o trabalho integrado, contínuo e processual entre as EEAs.

Eixo: Acompanhamento dos Estudantes Encaminhados e/ou NEEs

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com as famílias dos estudantes	Realizar anamnese com as famílias dos estudantes encaminhados e/ou ENEEs	Convocar os pais para reuniões na escola	Ao longo do ano letivo	EEAA Algumas vezes com os professores	O trabalho conjunto entre escola e família favorece o bom desenvolvimento dos

	Orientar as famílias dos estudantes encaminhados e/ou ENEEs	Atender os pais nas reuniões Orientar quanto ao trabalho conjunto entre família e escola			estudantes.
Encaminhamentos para acompanhamentos e/ou avaliações externas	Favorecer o atendimento multidisciplinar Investigar hipóteses diagnósticas	Elaborar relatórios de encaminhamento Realizar reuniões com os pais para orientar sobre os encaminhamentos Enviar os encaminhamentos via SEI para a rede (Saúde, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, etc)	1o, 2o e 3o Bimestre	EEAA	O acompanhamento multidisciplinar favorece o desenvolvimento dos estudantes
Reunião com professor regente para apresentação da turma	Apresentar informações importantes para o professor sobre a turma e os estudantes encaminhados Se colocar à disposição para apoiar o professor	Atendimento do professor para apresentar as características dos estudantes encaminhados Orientar sobre o acompanhamento do estudante	Terças e Quintas ao longo das primeiras semanas de aula	EEAA Professor Regente	O atendimento do professor logo no início do ano letivo favorece o acolhimento dos ENEEs e a segurança do professor ao receber a turma.
Reunião com professor regente para orientações	Oferecer recursos para a atuação do professor Acolher demandas do professor Construir estratégias conjuntas para o atendimentos dos	Atendimento do professor para orientar sobre o acompanhamento dos estudantes	Terças e Quintas ao longo do ano letivo	EEAA Professor regente	As reuniões com os professores propiciam a criação de estratégias para atender as demandas dos estudantes e o acolhimento e apoio aos

	estudantes				professores.
Reunião com Educadores Sociais Voluntários	Garantir que o atendimento às turmas e aos ENEEs esteja de acordo com o planejamento da escola.	Reunião para orientar o trabalho dos ESV.	No início do ano letivo e eventualmente ao longo do ano para adaptações	EEAA	A orientação é importante para o acompanhamento adequado dos ENEEs e das turmas.
Atendimentos individuais para intervenção e/ou avaliação	Avaliar pedagogicamente e psicologicamente os estudantes encaminhados/NEEs; Conhecer os estudantes encaminhados/NEEs individualmente para traçar estratégias de ensino e acompanhamento; Orientar os estudantes encaminhados/NEEs.	Atendimentos individuais com diálogo, atividades pedagógicas e/ou lúdicas e/ou testes psicológicos.	Ao longo do ano letivo.	EEAA	Os atendimentos são importantes para conhecer melhor os estudantes, avaliar possíveis encaminhamentos e realizar intervenções.
Observações em momentos coletivos	Observar o relacionamento interpessoal dos estudantes com os pares e adultos; Observar coordenação motora ampla; Observar comportamentos diversos.	Observação com ou sem participação em momentos de recreação, atividades lúdicas, parque, educação física, etc.	Sempre que houver nova demanda	EEAA	Importante para avaliação e elaboração de estratégias.
Reuniões com profissionais externos	Conhecer os acompanhamentos externos que os estudantes recebem; Trocar informações importantes entre escola e atendimentos externos; Estabelecer estratégias em	Reuniões com os profissionais que atendem os alunos fora da escola: psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas,	Ao longo do ano letivo	EEAA Profissionais externos	Importante para avaliação e elaboração de estratégias.

	conjunto com os demais atendimentos que os estudantes recebem.	profissionais da educação de outras escolas, etc.			
Análise documental dos ENEEs	Conhecer o histórico escolar e de saúde dos estudantes; Observar orientações de outros profissionais; Conhecer especificidades do laudo.	Solicitar e analisar documentos como: relatórios de escolas anteriores, laudos e relatórios de saúde, exames e testes, etc.	No início do ano letivo ou sempre que houver novo encaminhamento	EEAA	Importante para avaliação e elaboração de estratégias.
Estudo de documentos normativos sobre Educação Especial	Estudar e atualizar sobre os documentos que regem a Educação Especial, amparando nossa prática.	Receber, pesquisar e estudar os documentos normativos.	Ao longo do ano letivo	EEAA	Importante para uma prática condizente com os documentos normativos.
Pesquisa e estudo de materiais teóricos sobre Educação Especial	Estudar e atualizar sobre pesquisas, artigos e conteúdos científicos sobre Educação Especial, amparando nossa prática.	Pesquisar, estudar e debater conteúdos sobre Educação Especial.	Ao longo do ano letivo	EEAA	Importante para uma prática inovadora e atualizada.
Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional - RAIE	Registrar e relatar o histórico escolar e as especificidades dos estudantes encaminhados; Registrar e relatar as estratégias utilizadas para a adaptação dos estudantes; Auxiliar no acompanhamento dos estudantes nos anos seguintes.	Estudar todos os registros feitos sobre os estudantes encaminhados; Elaborar o RAIE com as informações relevantes previstas.	4o Bimestre	EEAA	Importante para registro e acompanhamentos dos estudantes.
Apoio na elaboração da Ficha de Captação para a Estratégia de Matrícula	Buscar que as turmas estejam de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula para o ano seguinte;	Estudar a Estratégia de Matrícula em vigor; Estabelecer os tipos	3o Bimestre	EEAA Chefe de Secretaria	Importante para lutar pela garantia dos direitos dos estudantes e a organização das turmas.

	Tentar garantir os direitos dos ENEEs.	de turma de acordo com as especificidades dos estudantes.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Eventos da Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação em festas e comemorações	Aproximação junto à comunidade escolar Auxiliar a escola	Participar ativamente da organização e do trabalho em festas e demais momentos abertos à comunidade escolar	De acordo com o calendário da escola	Todos os profissionais da escola	A participação permite a aproximação da EEAA junto à comunidade escolar
Participação em dias temáticos	Trabalhar temas importantes propostos pelo calendário escolar junto aos estudantes e aos professores (inclusão, consciência negra, etc)	Participar ativamente de dias temáticos propostos pelo calendário escolar	De acordo com o calendário escolar	Todos os profissionais da escola	A participação permite o trabalho ativo ou de observação da EEAA em relação aos temas propostos pelo calendário escolar
Reuniões de Pais	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes encaminhados Acolher as famílias em suas demandas junto à escola	Visitar as salas de aula para acompanhar algumas das reuniões dos professores com os pais, quando solicitado Receber os pais dos alunos acompanhados pela EEAA, após os mesmos serem	Ao final de cada bimestre, ao longo de todo o ano letivo.	EEAA Professores regentes	A participação nas reuniões de pais permite o melhor acompanhamento dos estudantes encaminhados e a aproximação da EEAA com a comunidade escola

		atendidos pelos professores			
--	--	-----------------------------	--	--	--

Eixo: Projetos Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Gerenciamento Emocional	Ensinar os estudantes a identificar e gerenciar suas emoções; Auxiliar na resolução de conflitos internos e coletivos; Melhorar a relação interpessoal dos estudantes, desenvolvendo empatia.	Realizar de 3 a 5 encontros com grupos ou turmas específicas; Realizar atividades selecionadas previamente, utilizando também o emocionário; Promover debates e reflexões; Realizar um trabalho final que faça sentido para os estudantes.	Ao longo do ano letivo, sempre que uma turma necessita de uma intervenção coletiva	EEAA	O projeto vem sendo utilizado para auxiliar em situações específicas que envolvem questões emocionais e comportamentais de um grupo ou turma, gerando bons resultados.
Momentos de Reflexão (Assembleia de Classe)	Implementar a ideia de cidadania e democracia; Promover entre os alunos um espaço de discussão sobre as questões do cotidiano escolar; Aprender a argumentar sobre seu ponto de vista e respeitar a opinião dos colegas; Refletir sobre as situações de conflito e se comprometer com a solução das mesmas.	Oficina de formação com os professores sobre as Assembleias de Classe e proposta de adaptação com os Momentos de Reflexão; Acompanhamento do desenvolvimento do projeto em sala de aula, auxiliando o	Oficina no 2o bimestre; Acompanhamento semanal ao longo do ano letivo.	EEAA Professor Regente	Necessário iniciar ainda no 1o bimestre nos próximos anos.; Melhora a adesão aos combinados e o papel ativo dos estudantes no processo educacional.

		professor quando necessário.			
Projeto das Possibilidades	Trabalhar cidadania e educação em e para os direitos humanos; Promover o respeito à diversidade e aos direitos da mulher; Reduzir as situações de conflito que envolvam discriminação de gênero, de etnia, econômica, social e de orientação sexual; Promover reflexão acerca dos papéis de gênero e da cultura sexista; Preparar os professores para lidar com as questões de gênero.	Trabalhar nas turmas com os materiais selecionados. Trabalhar o tema com os professores em Coordenação Coletiva	Em novembro na Semana da Lei Maria da Penha	EEAA	O projeto vem sendo realizado há alguns anos e promove importantes reflexões, diminuindo as situações de conflito que envolvem questões de gênero e promovendo o respeito à diversidade.

Eixo: Estudos de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de Casos sobre ENEEs e encaminhados	Registrar estratégias utilizadas com estudantes encaminhados e informações relevantes sobre os casos; Criar novas estratégias de intervenção.	Realizar estudo de caso anual ou sempre que necessário sobre os estudantes com os profissionais que acompanham os casos.	2o semestre	EEAA Professor regente	Importante para avaliação e estabelecimento de novas estratégias.
Estudos de Casos Omissos	Identificar necessidades especiais que não estão previstas na Estratégia de	Realizar estudo de caso; Definir as estratégias	2o semestre	EEAA Professor regente Coordenação	Necessário para garantir a viabilidade e a qualidade do processo de inclusão, quando

	Matrícula; Buscar garantir um atendimento de qualidade para os ENEEs e para as turmas; Viabilizar um processo de inclusão de qualidade para casos que apresentam dificuldades atípicas.	a serem solicitadas para o ano seguinte; Enviar o ECO via SEI no prazo previsto e aguardar o resultado.		Equipe Gestora	atendido pela SEDF.
--	---	--	--	----------------	---------------------

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos conselhos de classe	Auxiliar no trabalho coletivo com cada turma Compreender as demandas dos professores acerca da turma e de casos específicos Nortear a atuação da EEAA a partir das demandas dos professores Avaliar os resultados das intervenções da EEAA nas demandas	Escuta dos relatos dos professores nos conselhos de classe Exposição das intervenções da EEAA junto aos casos citados no conselho de classe Registro das demandas que surgem no conselho de classe que competem à esta EEAA	Ao final de cada Bimestre no matutino e no vespertino	EEAA, equipe gestora, coordenação e corpo docente	A participação no conselho de classe permite nortear e avaliar o trabalho da EEAA junto às demandas da escola.

Eixo: Reuniões com a Gestão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões sobre assuntos que envolvem a Gestão Escolar	Desenvolver estratégias coletivas que envolvem todos os setores da escola; Auxiliar nas tomadas de decisões que envolvem questões pedagógicas na escola.	Realizar reuniões sempre que necessário com a equipe gestora para debater sobre casos específicos ou decisões coletivas que envolvem questões pedagógicas.	Ao longo do ano letivo	EEAA Equipe Gestora	Importante para o trabalho coletivo.

Eixo: Encontros de Articulação Pedagógica - SEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos encontros de articulação pedagógica da CRE Plano Piloto	Receber informações importantes relacionadas ao trabalho do SEAA; Formações das EEAA; Atualizações quanto aos documentos que norteiam a atuação das EEAA; Troca de experiências entre os profissionais.	Participar dos encontros.	Toda sexta-feira no matutino	Todas as EEAA e SAA da CRE do Plano Piloto (algumas vezes de outras regionais) e a coordenação intermediária do SEAA	Os encontros permitem a articulação entre as equipes do SEAA para informações importantes, atualizações sobre os documentos que norteiam a atuação e troca de experiências entre os profissionais.

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Documental	Conhecer os documentos norteadores do funcionamento	Observação e análise dos documentos;	Primeiro bimestre letivo;	EEAA e equipe gestora.	Ações norteadoras mais assertivas e conjuntas.
	da instituição escolar; Entender a organização e estrutura de trabalho da instituição escolar; Compreender a conjuntura social, política e econômica na qual se insere a instituição escolar.	Análise de documentos e diálogo com a equipe gestora. Pesquisa documental e por meio de questionários enviados às famílias.			
Observação e participação	Interpretar quais são os pressupostos e concepções que conduzem as práticas na instituição.	Participação nas coletivas, nos projetos desenvolvidos pela escola e integração no cotidiano escolar.	Todo o ano letivo.	EEAA, corpo docente e equipe gestora.	Reflexão e ressignificação sobre as práticas pedagógicas.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE) - 2023

Pedagoga - Orientadora: Lucília Lázara Borges Rocha Santos – Matrícula: 2129450 – Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2023.

METAS

Acolher a Comunidade Escolar frente a nova realidade apresentada.
Realizar o mapeamento Institucional para análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela OE. Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos dos Estudantes.
Propiciar espaços de fala e reflexão com escuta individual e coletiva da Comunidade Escolar.
Articular ações pedagógicas coletivas e individuais junto a Comunidade Escolar para acompanhamento escolar. Contribuir na construção e fortalecimento da parceria Família/ Escola.
Fortalecer/apresentar a rede de Proteção Social.
Integrar o trabalho da OE articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa)
(Re)organizar os instrumentos de registros dos atendimentos e encaminhamentos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento.	X	X		<p>Atendimento individual e ou coletivo para acolher os(as) estudantes, para uma convivência que seja satisfatória para a rede social escolar de cada estudante e aprendizagem significativa.</p> <p>Interação,escuta ativa das demandas dos Docentes nas coordenações coletivas ou individuais em parceria com EEAA, Direção e Coordenação.</p> <p>Contactar as famílias para acolher as demandas.</p> <p>Apresentação do SOE à comunidade escolar.</p> <p>Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada dos membros da Comunidade Escolar.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Ações junto aos Estudantes,Docentes e Famílias.	Fevereiro a dezembro.
Autonomia para os Estudos.	X	X		<p>Refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudos, organização da rotina escolar para aprendizagens significativas e comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula.</p> <p>Sensibilizar para apropriar, preparar e conscientizar os estudantes sobre responsabilidades e rotinas com as atividades escolares.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Ações junto aos Estudantes, Famílias e Docentes.	Fevereiro a dezembro.

Ensino e Aprendizagem	X	X		<p>Parceria com os(as) docentes para identificar e acompanhar estudantes com dificuldade escolar em seus aspectos mais sistêmicos: conteúdo escolar, emocional, estrutural e social. Atendimento individual e ou coletivo de famílias e estudantes para orientações das demandas, planejamento, acompanhamento e devolutivas sobre os atendimentos. Participação no Conselho de Classe.</p> <p>Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, retenção e infrequência nas coordenações coletivas ou quando se faz necessário.</p> <p>Mapeamento e acompanhamento do acesso a frequência escolar.</p> <p>Articulação com a Direção, Coordenação e EEAA para reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem para sugestões de novas práxis.</p>	Ações junto aos Estudantes, Famílias e Docentes.	Fevereiro a dezembro.
				Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.		
Inclusão das Diversidades.	X	X	X	<p>Acolher e orientar as famílias e estudantes na expectativa de aprofundar a participação nas atividades escolares e ou na rede de atendimento externo quando necessário.</p> <p>Sensibilizar os(as) docentes para atender às necessidades educacionais dos(das) estudantes, respeitando e valorizando as diversidades em parceria com a EEAA.</p> <p>Atender individual ou coletivamente estudantes para a reflexão, o diálogo e o respeito a todas as formas de diversidades, favorecendo a construção de uma sociedade fraterna.</p> <p>Compartilhamento de materiais tratando sobre respeito a diversidade da forma mais ampla possível.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Estudantes, Famílias e Docentes.	Fevereiro a dezembro.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Família/Escola.	X	X	X	<p>Contato com as famílias por WhatsApp, ligações telefônicas e ou presencial para orientar, encaminhar e estreitar parceria de acordo com a demanda do(da) estudante e com foco para a qualidade do contexto escolar.</p> <p>Participação em reunião de Pais ou convocá-los conforme a demanda com reflexões sobre o acompanhamento escolar, aprendizagem e a importância do compromisso para o sucesso no ensino.</p> <p>Informar e orientar a família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e serviços de apoio social.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Estudantes e Famílias.	Janeiro a dezembro.
Mediação de Conflitos	X	X	X	<p>Auxílio aos sujeitos(Docentes, Estudantes, Direção, Pais...) na tomada de decisão para a transformação das situações-problemas/desafios, ressignificando o ato para uma boa convivência escolar.</p> <p>Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os(as) estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução e que promova uma convivência escolar harmônica e segura..</p>	Estudantes, Docentes, Direção e Famílias.	Janeiro a dezembro.

				Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.		
Cultura de Paz	X	X	X	<p>Apresentar e implementar o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz - junto a Direção, Docentes, EEAA e Coordenação .</p> <p>Realizar diálogo individual e ou coletivo para promoção ao respeito e cultura de paz.</p> <p>Favorecer através de conversa e ou material como vídeos, plataformas abordagens sobre temas variados(respeito, emoções...) para refletir como lidar com situações variadas nas demandas do dia a dia, para um convívio respeitoso e pacífico.</p> <p>Refletir sobre estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Subsídio aos Docentes e familiares com materiais de apoio de acordo com a demanda.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Estudantes, Docentes e Famílias.	Fevereiro a dezembro.
Cidadania	X		X	<p>Participação no encaminhamento dos(das) estudantes de acordo com a demanda para o Conselho Tutelar.</p> <p>Mapear as Instituições e os Parceiros para Garantia e Defesa dos Direitos dos(das) Crianças e Adolescentes para os encaminhamentos que se fizerem necessários.</p> <p>Mapeamento institucional e análise coletiva (Avaliações Institucionais) das informações e dados coletados para organização de ações conforme as demandas.</p> <p>Participação das reuniões coletivas.</p> <p>Acompanhamento, participação e assessoramento aos Projetos da UE.</p> <p>Contribuir com o Processo de Transição para o CEF – quinto para sexto ano – possíveis encontros, visitas e rodas de conversa para a realidade da próxima etapa.</p> <p>Encontrar com estudantes dos Jardins de Infância e suas famílias com a Equipe da Escola Classe para acolhê-los e apresentar a UE.</p> <p>Elaboração do PA e do Relatório Semestral da OE.</p> <p>Participação coletiva do PPP.</p> <p>Participação de Estudo de Caso, quando houver, junto com a EEAA.</p> <p>Elaboração de Relatórios dos estudantes em conjunto com os Docentes, a EEAA e Direção conforme as demandas.</p> <p>Participação dos EAPs da OE.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	Ação em Rede. Ação Institucional. Ação junto aos Docentes e Estudantes.	Fevereiro a dezembro.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Através da observação e devolutiva aos Docentes e Famílias dos atendimentos realizados - os registros - como ferramenta para a compreensão de determinada realidade, possibilitando que ações de prevenção e combate a essas práticas sejam adotadas. Evolução dos conceitos e conhecimentos da aprendizagem.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental – Anos iniciais** – segunda edição, Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações Pedagógicas da OE na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília, 2020.

PLANOS DE AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
CONSELHO ESCOLAR	- “Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola; - Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar.”	No momento atual a UE não possui um Conselho Escolar formado. Quando formado, o Conselho delibera, decide e garante mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP 28 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. da unidade escolar, fiscaliza a gestão, analisa projetos entre outros.	Diretor, professores, carreira assistência, representantes dos pais e dos estudantes.	Toda a comunidade escolar	Março a dezembro	Todos os envolvidos na comunidade escolar.
SALA DE RECURSOS - AEE	- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras de aprendizado e que proporcionem a plena participação dos estudantes, garantindo que as suas aprendizagens sejam alcançadas e considerando também, as suas necessidades específicas.	No momento não temos professor específico para a sala de recursos.	Professores, estudantes, pais e coordenadores.	Estudantes com laudos específicos	Anual	Professores, estudantes, pais e coordenadores.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	<p>- Garantir a permanência de todos na escola e, dessa forma, evitar a evasão escolar.</p> <p>- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública do DF, lavando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p>	<p>Reagrupamento intraclasse</p> <p>Projeto interventivo</p> <p>Planer</p> <p>SuperAção</p>	<p>Educadores Sociais, Professoras e Coordenadoras</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Anual</p>	<p>Direção e Coordenadores locais.</p>
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	<p>- Garantir que os conhecimentos e habilidades necessários para o processo de aprendizagem sejam resgatados.</p>	<p>Reagrupamento intraclasse</p> <p>Projeto interventivo</p> <p>Uso de materiais adaptados</p> <p>As ações mencionadas serão realizadas de acordo com as especificidades apresentadas pelos estudantes.</p>	<p>Educadores Sociais, Professoras, Coordenadoras e famílias.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Março a dezembro</p>	<p>Professores, estudantes, pais e coordenadores.</p>

<p>PLANER</p>	<p>- Orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica (UNIEB), as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública.</p>	<p>Fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento por parte da UNIEB do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas.</p>	<p>UNIEB, Unidade de Ensino e comunidade escolar</p>	<p>Estudantes.</p>	<p>Anual</p>	<p>Todos os envolvidos</p>
<p>SUPERAÇÃO</p>	<p>- Buscar contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens. - Possibilitar a reconstrução das trajetórias escolares. - Proporcionar o fluxo escolar adequado para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<p>Formação dos coordenadores locais. Recomposição das aprendizagens através de projetos interventivos e agrupamentos. Atendimento e não necessariamente a progressão dos estudantes.</p>	<p>UNIEB, Unidade de Ensino e comunidade escolar</p>	<p>Estudantes.</p>	<p>Anual</p>	<p>Todos os envolvidos</p>

<p>CULTURA DE PAZ</p>	<p>- Desenvolver ferramentas para a construção de ações coletivas visando a superação de todo o tipo de violência.</p>	<p>Apresentar e implementar o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz.</p> <p>Realizar diálogo individual e ou coletivo para promoção ao respeito e cultura de paz.</p> <p>Favorecer através de conversa e ou material como vídeos, plataformas abordagens sobre temas variados(respeito, emoções...) para refletir como lidar com situações variadas nas demandas do dia a dia, para um convívio respeitoso e pacífico.</p> <p>Refletir sobre estratégias para resolução de problemas. Subsídio aos Docentes e familiares com materiais de apoio de acordo com a demanda.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Professores, estudantes, pais, coordenadores e Equipe Gestora.</p>	<p>Toda a comunidade.</p>	<p>Anual</p>	<p>Todos os envolvidos.</p>
------------------------------	--	--	---	---------------------------	--------------	-----------------------------

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Uma das principais funções da escola é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos, levando sempre em consideração os laços entre família e escola. Para isso, faz-se necessário a promoção de projetos comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, que permitam ao indivíduo interferir na realidade para transformá-la, identificando-se como sujeito. Esses projetos de educação pleiteiam trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa.

Dentro dessa perspectiva educacional, as diferenças devem ser consideradas como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante integração entre pares. Como partes integrantes deste organismo vivo e pulsante que é a escola.

O Projeto Interventivo tem como objetivo superar as dificuldades encontradas nos alunos com foco na aprendizagem significativa e contextualizada. Acontece ao longo de todo o ano letivo.

O projeto Momentos de reflexão, antes chamado de Assembleias de Classe, visa a promoção de um espaço de discussão e argumentação, por parte dos alunos, implementando as ideias de cidadania e democracia. As discussões em sala de aula acontecem quinzenalmente e, uma vez por mês as demandas são levadas para apreciação da comunidade escolar.

O projeto Resgate Cultural, realizado nos finais dos turnos, celebra um momento de valorização e conhecimento dos recursos audiovisuais, que permitem uma integração consciente e crítica da comunidade escolar no mundo da sociedade globalizada.

A Festa da Família, realizada no ambiente da escola, visa proporcionar um estreitamento dos laços entre escola, família e comunidade, além de ser uma oportunidade para o desenvolvimento de temas relacionados ao resgate dos valores sociais.

As Feirinhas Juninas acontecem no mês de junho e visam trabalhar todos os aspectos relacionados à educação Financeira e outras questões culturais que envolvem os temas juninos. Nas feirinhas da turma, o aluno traz um prato típico de festa junina para vender no horário do recreio. Os professores trabalham com as receitas das turmas (quantidade, fração, proporção, tipos textuais, sistema monetário, etc) oportunizando um estreitamento entre a família e a escola.

No 3º bimestre é desenvolvido o projeto “Pequenos artistas, Grandes pintores” onde as crianças aprendem as histórias e as diferentes culturas de artistas locais, nacionais e internacionais. Os alunos fazem releituras de obras de artes, trabalham com textos de bibliografias e diversos conteúdos

que envolvem o tema.

PROJETO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES\ESTRATÉGIAS	PARCERIAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
PROJETO INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar por meio de ações diferenciadas com foco na aprendizagem significativa e contextualizada, objetivando superar as dificuldades encontradas pelos alunos ao longo do processo de aprendizagem. Compreensão e Produção Textual; - Ideias de adição, subtração, multiplicação e divisão na resolução de situações-problema (de acordo com enturmarção). - Favorecer a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa, a partir de jogos, brincadeiras e experiências, usando registros - orais e ou escritos. 	Realizar semanalmente atividades diferenciadas, agrupando os alunos por níveis, por meio período da aula, para que trabalhem em grupos.	Educadores Sociais, Professoras e Coordenadoras	Estudantes	Maio a novembro	Direção e Coordenadores Locais
PROJETO MOMENTOS DE REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a ideia de cidadania e democracia; - Promover entre os alunos um espaço de discussão sobre as questões do cotidiano escolar; - Aprender a argumentar sobre seu ponto de vista e respeitar a opinião dos colegas; - Refletir sobre as situações de conflito e se comprometer com a solução das mesmas. 	<p>Realizar as assembleias de classe semanalmente (dentro da própria turma) e mensalmente as assembleias escolares (com toda a escola, por meio de representantes) para solucionar questões não resolvidas em sala.</p> <p>Semestralmente realizar fóruns escolares com toda a comunidade.</p>	Professores Regentes, Direção, Coordenação, Orientadora e EEAA	Toda comunidade escolar	Março a dezembro	Todos os envolvidos no desenvolvimento do projeto.

<p>FEIRINHAS JUNINAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar questões culturais que envolvem os temas juninos como as colheitas, costumes e culturas das regiões brasileiras; - Envolver a família na preparação do prato típico e escrita da receita; - Desenvolver no aluno a capacidade de se expressar através da venda e da propaganda dos itens preparados pela sua turma; - Trabalhar de maneira concreta conteúdos de matemática como: quantidade, fração, proporção, tipos textuais, sistema monetário, etc. 	<p>Realizar durante todo o mês de junho as feirinhas (a cada terça e quinta, uma turma) onde os alunos venderão os itens doados pelas famílias, enviar para as famílias formulário para registro da confecção da receita com a qual cada uma vai colaborar.</p>	<p>Educadores sociais, professores, coordenadora e direção.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Junho</p>	<p>Direção, coordenadores e professores.</p>
<p>PROJETO “PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES PINTORES”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências pessoais; - Ampliar a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação; - Aprender arte envolvendo fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles; - Conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas; - Estudar as biografias e as diferentes culturas de artistas locais, nacionais e internacionais. 	<p>Realizar a releitura de obras de arte com os estudantes, para posterior exposição; Trabalhar a biografia dos artistas escolhidos pela turma.</p>	<p>Professores, coordenadora e direção.</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Agosto e setembro.</p>	<p>Direção, coordenadores e professores.</p>

<p>FESTA DA FAMÍLIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estreitar laços entre escola, família e comunidade. - Resgatar valores sociais e éticos que façam com que vivamos melhor em comunidade. - Proporcionar momentos de interação e lazer entre escola, família e comunidade. - Mostrar às famílias a importância da colaboração ativa no processo educacional. 	<p>Ensaio artístico, apresentações teatrais, vendas de alimentos e momentos de lazer.</p>	<p>Educadores sociais, professores, coordenação e direção.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Maio</p>	<p>Direção, coordenação e professores.</p>
<p>RESGATE CULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e valorizar os recursos audiovisuais. - Potencializar a propagação das expressões artísticas. - Recuperar a identidade cultural das sociedades. 	<p>Apresentação de vídeos com contação de histórias, questões ligadas aos povos indígenas, aos negros, inclusão, questões ambientais, resgate de brincadeiras entre outros.</p>	<p>Professores Regentes, Direção, Coordenação, Orientadora e EEAA</p>	<p>Estudantes</p>	<p>Anual</p>	<p>Todos os envolvidos</p>

Coordenação regional de Ensino (CRE):	Plano Piloto
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 407 Norte
Responsável pelo projeto na UE:	Márcia Augusta Calescura
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Lorrayne Bezerra V. Colares

1. Dados do Projeto.

Justificativa do Projeto	Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, reconstruindo as trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. - Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. - Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. - Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. - Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. - Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. - Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. - Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	Realização de reagrupamentos e Projeto Interventivo
Estratégias adotadas pela UE para	Busca ativa dos estudantes

a mitigação da infrequência escolar	
--	--

2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023

Estudante	Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
B. A. C.	Anos Iniciais	5º ano	12 anos	Não estava frequentando às aulas online durante a pandemia

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação acontece nos Dias Letivos Temáticos (de acordo com o calendário da SEEDF 2023): com reuniões e palestras para a comunidade escolar; nas reuniões coletivas com professores: realizadas semanalmente às quartas – feiras; Nos Conselhos de Classe, realizados ao final de cada bimestre onde participam: professores, direção, coordenação e equipe multidisciplinar; Nas assembleias de classe (realizadas semanalmente em sala e mensalmente com os representantes de cada turma; a assembleia de professores (mensal); e uma assembleia geral, com pais, alunos e todos os profissionais da escola (semestralmente) oportunizando assim em várias épocas do ano aos alunos, professores, equipe de apoio a aprendizagem e pais a participarem e dar um feedback sobre o que está sendo realizado na escola. Todas as reuniões são registradas em atas.

Uma das principais funções da escola é promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral de seus alunos, levando sempre em consideração os laços entre família e escola. Para isso, faz-se necessário a promoção de projetos comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades, que permitam ao indivíduo interferir na realidade para transformá-la, identificando-se como sujeito. Esses projetos de educação pleiteiam trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa.

Dentro dessa perspectiva educacional, as diferenças devem ser consideradas como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante integração entre pares. Como partes integrantes deste organismo vivo e pulsante que é a escola.



REFERÊNCIAS

- DISTRITO FEDERAL, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012. VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Dantas, H. A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon;
- VEIGA, Ilma A. (Org). Projeto político-pedagógico. Campinas; Papyrus, 1995
- BRAGA, E. M. A questão do gênero e da sexualidade na educação. In: RODRIGUES, E.; ROSIN, S. M. (orgs.). Infância e prática educativas. Maringá – Pr EDUEM. 2007.
- Declaração dos Direitos das Pessoas Pertencentes a Minorias Nacionais, Étnicas Religiosas e Linguísticas (1992).
- JACOMINI, Márcia Aparencia. Educar sem reprovar: desafio de uma escola para todos. Revista Educação e pesquisa, São Paulo.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial: livro 1. Brasília: Mec/Seesp, 1994. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. – Brasília: Ministério da Educação, 1999. 364p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar. Disponível em: <www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>. Acesso 8/out/2007.
- CARNEIRO, M. A. LDB fácil crítico-compreensivo: artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. CARVALHO, M. Sucesso e fracasso escolar, uma questão de gênero. In: SILVEIRA, M. L. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.
- VIGOTSKI, L. S. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GIROUX, H. Os professores como Intelectuais Rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. GOMES, C. A educação em novas perspectivas sociológica. 4ªed. São Paulo: EPU, 2005
- Currículo em Movimento da Educação Básica .Pressupostos teóricos. Currículo em Movimento da Educação Básica- Anos Iniciais, SEEDF, 2014.
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016). Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens - BIA e 2º Bloco.
- ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Assembléia escolar: um caminho para a resolução de conflitos. São Paulo: Moderna, 2004.
- HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001
- PUIG, Josep Maria Rovira. Democracia e Participação escolar. São Paulo: Moderna, 2000.
- http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf
- <http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=53521&tp=1> <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=75723>
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.